

Plano de Ensino - 2015/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Jose Romero Pereira Junior		Jose Romero Pereira Junior
EMENTA		
Introdução à história das Relações Internacionais desde o Congresso de Viena (1815) até a formação do sistema internacional europeu. Compreensão dos vinte anos de crise, da Segunda Guerra Mundial e da gestação da nova ordem internacional. Debate sobre o terceiro-mundismo e da inserção internacional dos países em desenvolvimento até os anos 1990.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Desenvolver percepção acerca da história das relações internacionais por meio da historiografia internacional e brasileira, e por meio dos principais processos históricos com foco no sistema internacional ocidental.	
<i>Habilidades</i>	Desenvolver conhecimento crítico acerca da história das relações internacionais. Identificar as características precípua do sistema internacional e seus reflexos na conjuntura atual.	
<i>Atitudes</i>	Pensamento crítico e análise historiográfica das Relações Internacionais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação e discussão do Plano de Ensino, focando objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação e bibliografia.
II	17	1. A historiografia das Relações Internacionais. 2. O Congresso de Viena.
III	17	3. Apogeu e colapso do sistema internacional europeu (1871 a 1918). 4. Os vinte anos de crise (1919 a 1939).
IV	17	5. A Segunda Guerra Mundial. 6. A gestação de uma nova ordem internacional.
V	17	7. O terceiro-mundismo. Crises do petróleo. 8. Os anos 1980 a 1991.
VI	10	Pesquisa aos trabalhos na área de HRI.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; Uso de livros;		

Portal Blackboard; Uso de artigos; Debates em sala de aula; Seminários; Pesquisa.	
RECURSOS DISPONÍVEIS	
Informação não disponível	
AVALIAÇÃO	
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX (1914 a 1991). São Paulo: Cia. Das Letras, 1995. MINGST, Karen A. Princípios de relações internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SARAIVA, José Flávio Sombra (org.). História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. CERVO, Amado Luiz. Inserção internacional: formação dos conceitos brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. HOBBSAWM, Eric. Era das revoluções: 1789 a 1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. HOBBSAWM, Eric. A era dos impérios (1875 a 1914). São Paulo: Paz e Terra, 1998. JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. SARAIVA, José Flávio Sombra (org.). A busca de um novo paradigma: política exterior, comércio exterior e federalismo no Brasil. Revista Brasileira de Política Internacional: RBPI, Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p.

	131-162, jul. 2004.
--	---------------------

Plano de Ensino - 2015/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: POLÍTICA E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Andrea Borelli		Dr. Andrea Borelli
EMENTA		
A América Hispânica Colonial e as Guerras da Independência; A integração da América Latina ao Mercado Mundial 1850-1930 e a Ordem Oligárquica; A Ruptura da Ordem Oligárquica e o Modelo de Substituição das Importações; Populismo, Camponeses, Classe Média e A Crise do Desenvolvimento; As Forças Armadas e os Regimes Autoritários; Os Dilemas da Democracia.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Proporcionar as informações fundamentais sobre a Política e a Sociedade na América Latina, proporcionando ao aluno uma visão ampla sobre o tema, compreendendo os elementos principais por meio da legislação de cultura.	
<i>Habilidades</i>	Permitir a compreensão dos principais aspectos inerentes ao contexto político e a sociedade na América latina. Realizar reflexões críticas acerca dos temas abordados.	
<i>Atitudes</i>	Construção da capacidade de análise crítica diante das principais demandas da política e sua repercussão na sociedade da América latina. Promoção de discussão sobre assuntos voltados ao tema.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Ambientação: Tem por objetivo apresentar ao estudante o ambiente virtual Blackboard, suas ferramentas e suas funcionalidades, de modo que ele se sinta seguro para o estudo que desenvolverá na disciplina online durante este semestre.
II	12	A América Hispânica Colonial e as Guerras da Independência
III	12	A integração da América Latina ao Mercado Mundial 1850-1930 e a Ordem Oligárquica.
IV	12	A Ruptura da Ordem Oligárquica e o Modelo de Substituição das Importações.
V	12	Populismo, Camponeses, Classe Média e A Crise do Desenvolvimento.
VI	12	As Forças Armadas e os Regimes Autoritários
VII	12	Os Dilemas da Democracia.

VIII	2	Revisão dos conteúdos teóricos da disciplina.
IX	2	Prova Regimental Presencial
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online com uso da ferramenta Blackboard; estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no ambiente virtual de aprendizagem; e resolução de atividades online.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Informação não disponível		
AValiação		
Exercícios efetivados no ambiente virtual de aprendizagem até 5,0 pontos; e Avaliação Presencial Regimental até 5,0 pontos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		CARDOSO, C. F. S. Historia Economica da America Latina. 2. ed. Rio de Janeiro: Edicoes Graal, 1984. CHAUNU, P. Historia da America Latina. 4. ed. Sao Paulo: Difel, 1979. SINGER, P. A Crise do Milagre: Interpretacao Critica da Economia Brasileira. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. FURTADO, C. A Hegemonia dos Estados Unidos e o Subdesenvolvimento da America Latina. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 1978. IANNI, O. O Labirinto Latino-Americano. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. BASTIDE, R. As Americas Negras. , v. 1. Sao Paulo: Universidade de Sao Paulo, 1974. MORSE, R. M. O Espelho de Prospero: Cultura e Ideias nas Americas. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2000. TOCQUEVILLE, A. A Democracia na America. 2. ed. Sao Paulo: Itatiaia /Edusp, 1977.

Plano de Ensino - 2015/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA
1º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Marcelo Menezes Saraiva		Ms. Marcelo Menezes Saraiva
EMENTA		
Estudos dos conceitos econômicos, do funcionamento do mercado, das estruturas concorrenciais de mercado e da intervenção do Estado na economia. Compreensão da relação entre os agregados macroeconômicos, a política econômica externa atual e a conjuntura econômica.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	- Compreender os principais conceitos e bases normativas que caracterizam o sistema econômico moderno - Conhecer as principais características relacionadas com a oferta e procura de bens e serviços e as diferentes estruturas de mercado e como elas afetam os consumidores e produtores. - Estudar as relações entre preços, renda e outros fatores que afetam as quantidades ofertadas e procuradas - Compreender as intervenções do governo na economia. - Compreender a política macroeconômica e os seus objetivos de estabilização e desenvolvimento do país. - Compreender a relação da economia do País com o mercado internacional. - Compreender a conjuntura econômica.	
<i>Habilidades</i>	- Identificar os conceitos básicos utilizados para descrever o funcionamento de uma economia. - Interpretar as principais características relacionadas com a oferta e procura de bens e serviços e as diferentes estruturas de mercado e como elas afetam os consumidores e produtores. - Interpretar as relações entre preços, renda e outros fatores que afetam as quantidades ofertadas e procuradas - Interpretar as intervenções do governo na economia. - Refletir sobre a política macroeconômica e os seus objetivos de estabilização e desenvolvimento do país. - Avaliar a relação da economia do País com o mercado internacional. - Debater sobre a conjuntura econômica.	
<i>Atitudes</i>	- Desenvolver consciência crítica quanto à realidade econômica e social do Brasil. - Desenvolver visão crítica das relações econômicas internacionais. - Interessar-se pela política e conjuntura econômica nacional	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	6	Apresentação do programa, bibliografia, metodologia de

		ensino e de avaliação. Conceitos Básicos: Problema econômico; escassez de recursos versus necessidades ilimitadas; Fronteira de Possibilidades de Produção; lei dos rendimentos decrescentes; lei dos custos (relativos) crescentes; Custos de oportunidade; e Economias de escala.
II	10	1. Procura: características da curva; fatores que a afetam; lei da procura; função procura e curva da procura; procura individual e de mercado. 2. Oferta: características da curva; fatores que a afetam; lei da oferta; função oferta e curva da oferta; oferta individual e de mercado. 3. Mercado: equilíbrio; variações no equilíbrio por mudanças na oferta e na procura. 4. Elasticidade: conceito; elasticidade-preço da procura; fatores que afetam a elasticidade-preço da procura; elasticidade-preço cruzada e elasticidade-renda da procura; elasticidade-preço da oferta. 5. Intervenção do Estado no mercado: Aplicações: política de preços mínimos (caracterização, fundamentos e evidência empírica); tabelamento; incidência de impostos.
III	8	Concorrência perfeita (hipóteses, equilíbrio da firma e do mercado no curto e longo prazo; a questão do lucro); monopólio (hipóteses, maximização de lucros no curto e longo prazo; comparação com a concorrência perfeita); concorrência monopolística (hipóteses, equilíbrio de curto e longo prazo) e oligopólio (hipóteses, equilíbrio, cartel). Mercado de fatores. Falhas de mercado e a Intervenção do Estado na economia: Bens públicos puros; bens meritórios (externalidades positivas); externalidades negativas; regulação dos mercados.
IV	4	Agregados macroeconômicos: o Produto Interno Bruto (PIB) e o sistema de contas nacionais do Brasil. Conceitos de produto e renda, óticas de mensuração, problema da múltipla contagem, valores reais e nominais, etc. O fluxo circular da renda.
V	6	Modelo Keynesiano. As funções Consumo, Investimento, Gastos do Governo, Impostos, Exportação, Importação. Oferta e demanda agregada. Equilíbrio de curto prazo. O efeito Multiplicador. Instrumentos de política macroeconômica: Políticas fiscal, monetária, cambial e comercial e de rendas.
VI	10	Importância do Comércio Internacional. Teorias. Organizações multilaterais. Livre Comércio X Restrições. Taxa de Câmbio: conceito e tipos. Política cambial. Determinantes das Exportações e das Importações. Estrutura do Balanço de Pagamentos: conteúdo das contas.
VII	6	Causas e teorias de inflação. Índices de inflação. Cálculo da inflação. Impactos da inflação.

VIII	8	Gasto público; carga tributária; dívida pública; déficit ou superávit fiscal.
IX	8	Conceito e funções da moeda. Meios de Pagamento. Multiplicador da oferta de moeda. Autoridades Monetárias e Sistema Financeiro Nacional.
X	12	Política Cambial. Política de defesa da produção nacional. Protecionismo e práticas desleais no comércio internacional. A crise econômica externa, as políticas adotadas e os impactos na economia brasileira. Conjuntura econômica.
XI	2	Encerramento e entrega das notas.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de metodologias que estimulem a participação do aluno, com exposições dialogadas, relacionando a teoria à prática; simulações e análise de casos; trabalhos individuais e exercícios aplicados, buscando a participação e a familiarização dos alunos com os temas abordados. Serão utilizados seguintes recursos disponíveis no UDF: Data show; Material impresso; Quadro; Biblioteca tradicional; Biblioteca digital; internet; correio eletrônico; e cópias de resumos de aulas e de textos complementares fornecidos pelo professor.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Informação não disponível

AVALIAÇÃO

O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:

- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$

Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Informação não disponível

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia. São Paulo: Pearson, 2009. (Várias edições)
 ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA,

	Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. xix, 292 p. MANKIW, N. Gregory, Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999. O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. 471 p. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.) (EQUIPE DE PROFESSORES DA USP). Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2006. TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Introdução à economia. Ed., rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, 1999-2002. xxiii, 404 p. WILLIAMSON, John . A Economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional. Rio de Janeiro : Campus, 1988. 394 p. (várias edições). ISBN 857001516X
--	---

Plano de Ensino - 2018/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: DIREITOS HUMANOS
5º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Raquel Nogueira De Araujo Noronha		Ms. Raquel Nogueira De Araujo Noronha
EMENTA		
Origem e evolução dos direitos humanos. Conceito, características e dimensões dos Direitos Humanos. Direitos Humanos no Brasil e na América Latina. Dignidade da pessoa humana. Direitos fundamentais na Constituição brasileira de 1988. Direitos Humanos em espécie. Direitos de Liberdade. Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Garantias Constitucionais da proteção dos Direitos Fundamentais. Multiculturalismo e direito intercultural. Proteção internacional dos direitos humanos e direitos fundamentais. Formação e institucionalização do sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Tratados internacionais de proteção dos Direitos Humanos. Jurisprudência do STF e dos tribunais internacionais sobre direitos humanos.		
REQUISITOS		
Os do semestre		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Possibilitar a compreensão dos direitos reconhecidos a todos, pelo simples fato de sua participação no gênero humano, direitos esses sistematizados nos tratados e demais documentos nacionais e internacionais elaborados na busca da conquista da cidadania e requisito à pessoa, procurando identificá-los na complexidade inexaurível da vida social.	
<i>Habilidades</i>	Conhecer o conceito, evolução histórica, características e dimensões dos Direitos Humanos. Identificar Dimensões objetiva e subjetiva dos direitos fundamentais. Distinguir Direitos e garantias. Conhecer das Características e Classificação Titularidade dos direitos fundamentais. Conhecer dos Direitos e deveres individuais e coletivos: princípio da razoabilidade, da igualdade, da liberdade de expressão, da inviolabilidade da vida privada, da imagem da honra, da inviolabilidade de domicílio, da inviolabilidade das correspondências, da liberdade de profissão, da liberdade de associação do direito de propriedade demais direitos e garantias previstas no artigo 5º da CF/1988. Conhecer os principais tratados internacionais de proteção dos Direitos Humanos.	
<i>Atitudes</i>	Examinar a Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948; Debater os principais temas de relevância para os direitos humanos e fundamentais; Conhecer a jurisprudência do STF e dos tribunais internacionais sobre direitos humanos. Instigar o aluno à pesquisa acadêmica, a participar de uma construção interpretativa e ao raciocínio dialético-cognitivo; Examinar nos casos concretos a aplicabilidade das teorias jurídico-constitucionais de direitos fundamentais. Examinar a problemática e teorias sobre os Direitos Sociais e sua efetividade; Dialogar sobre a proteção internacional dos direitos humanos e direitos fundamentais. Compreender a formação e institucionalização do sistema internacional de proteção	

		dos direitos humanos.
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, metodologia, sistema de avaliação e bibliografias.
II	4	Evolução historicista e normativa dos direitos humanos. Origem dos direitos humanos. Evolução no direito brasileiro. Conceito de direito fundamental. Diferenciação entre Direitos Fundamentais e Direitos Humanos.
III	6	Conceito. Dimensões: objetiva e subjetiva dos direitos. Características. Classificação. Titularidade dos direitos. Princípio da proteção do núcleo dos direitos. Princípio da proporcionalidade. Funções dos direitos fundamentais. Aplicabilidade imediata. Colisão de direitos fundamentais. Enumeração aberta. Direitos decorrentes do regime constitucional e de tratados.
IV	8	Direitos e deveres individuais e coletivos: princípio da razoabilidade, da igualdade, da liberdade de expressão, da inviolabilidade da vida privada, da imagem da honra, da inviolabilidade de domicílio, da inviolabilidade das correspondências, da liberdade de profissão, da liberdade de associação do direito de propriedade demais direitos e garantias previstas no artigo 5º da CF/1988. Dos direitos sociais: enumeração dos direitos previstos nos artigos 6º e 7º da CF/1988. Proibição do retrocesso social. Concretização dos direitos sociais.
V	6	Direito ao sufrágio. Voto livre, secreto, periódico e igual. Igualdade de voto e sistemas eleitorais. Plebiscito, referendo e iniciativa popular. Condições de elegibilidade. Inelegibilidades. Perda e suspensão dos direitos políticos. Dos partidos políticos: conceito e regras constitucionais. Liberdade e fidelidade partidária.
VI	8	Declaração Universal dos Direitos Humanos. Proteção internacional dos direitos humanos e direitos fundamentais. Sistema Interamericano: Comissão Corte Interamericana Direitos Humanos. Formação e institucionalização do sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Tratados internacionais de proteção dos Direitos Humanos. Tribunal Penal Internacional.
VII	4	Direitos Humanos nos tribunais: Jurisprudência do STF e dos tribunais internacionais sobre direitos humanos. Análise de casos concretos relacionados ao tema. Análise da jurisprudência nacional e estrangeira relacionada à aplicação dos direitos humanos.
VIII	2	Entrega das avaliações e discussão dos resultados finais

ESTRATÉGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas dialogadas, discussões presenciais, realização e apresentação de trabalhos em grupo (seminários, formulação de questões).	
RECURSOS DISPONÍVEIS	
Multimeios	
AVALIAÇÃO	
O Sistema avaliativo institucional é composto de dois períodos de avaliações previstos no calendário acadêmico: - 1ª avaliação docente (N1): Total de 10,0 (dez) pontos. - 2ª avaliação (N2): - de disciplinas com Prova Regimental Integralizada (PRI): 5,0 (cinco) pontos da PRI e 5,0 (cinco) pontos da prova do docente; - de disciplinas sem Prova Regimental Integralizada (PRI): 10,0 (dez) pontos. Todas as avaliações possuem conteúdos cumulativos. O Resultado FINAL (RF) do processo avaliativo será A média aritmética simples das 02 (duas) avaliações do semestre $[(N1 + N2)/2 = RF]$.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o direito constitucional internacional. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. Livraria do Advogado. 2013. TRINDADE. Antonio Augusto Cançado. A proteção internacional dos direitos humanos e o Brasil (1948-1997) : as primeiras cinco décadas. Brasília: Universidade de Brasília, 2011. ALEXY, Robert. Teoria dos Direitos Fundamentais. Trad. Virgílio Afonso da Silva. Ed. Malheiros, 2012. BOBBIO. Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012 HAARCHER, Guy. A Filosofia dos Direitos do Homem. Trad. Armando Pereira da Silva. Lisboa: Instituto Piaget MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais. Teoria Geral. São Paulo: Atlas. PÉREZ LUÑO, Antonio Enrique. Los Derechos Fundamentales. Temas Clave de la Constitución Española. Madrid: Tecnos, 2011.

Plano de Ensino - 2018/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL
5º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Adriana Aparecida Furlan		Dr. Adriana Aparecida Furlan
EMENTA		
Estudo sobre a diversidade étnico-cultural nas sociedades contemporâneas, enfatizando a reflexão sobre a cultura sob a ótica de uma perspectiva relativista e entre os diferentes campos disciplinares. Entendimento sobre o problema do etnocentrismo, do preconceito étnico-racial e das condutas de intolerância como disfunção no convívio social. Entendimento da importância dos diversos grupos étnicos, tais como a cultura afro-brasileira e africana, a indígena, a asiática entre outras, estimulando o respeito à pessoa e à comunidade.		
REQUISITOS		
.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	- Conhecer, em linhas gerais, as definições e teorias da cultura; - Conhecer as principais vertentes da Etnografia Urbana, que lida com a questão da diversidade étnico-cultural nas grandes cidades; - Compreender as relações entre espaço, território e grupos étnicos em suas relações culturais.	
<i>Habilidades</i>	- Capacidade de lidar com a diversidade etno-cultural; - Identificar condutas de intolerância pautadas no etnocentrismo e propor formas de superação, pela via do relativismo etno-cultural; - Integrar a teoria com a prática social, almejando a cidadania plena	
<i>Atitudes</i>	- Valorizar a liberdade de ação e pensamento, estimulando o respeito à pessoa e à comunidade; - Valorizar posturas construtivas rumo à cidadania; - Ser solidário e comprometido com as mudanças sociais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Unidade de ambientação. Apresentação dos métodos de EAD e da proposta educativa do Campus Virtual; Apresentação dos materiais e ferramentas de ensino em ambiente web-class; Apresentação da disciplina.
II	12	Tratar das características da cultura; Definir alguns conceitos para cultura; Evidenciar a relação homem-natureza e a cultura; Tratar da obra de alguns autores sobre população, sociedade e cultura.
III	12	Analisar algumas teorias sobre cultura. Discutir alguns teóricos e suas obras sobre cultura.
IV	12	Tratar da diversidade cultural e algumas teorias sobre o assunto. Explicar a visão etnocêntrica. Evidenciar as

		formas de contracultura.
V	12	Analisar alguns aspectos da cultura urbana, rural e das comunidades tradicionais, principalmente no Brasil. Discutir sobre os povos indígenas e quilombolas.
VI	12	Evidenciar alguns aspectos da cultura brasileira. Tratar das influências multiculturais do Brasil. Discutir a questão da Educação e das Políticas em relação à pluralidade cultural no Brasil.
VII	12	Evidenciar as formas de globalização no mundo atual. Destacar as influências na cultura a partir da globalização.
VIII	4	Avaliação Presencial.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online com uso da ferramenta Blackboard; estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no ambiente virtual de aprendizagem e resolução de atividades online.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
.		
AVALIAÇÃO		
Exercícios efetivados no ambiente virtual de aprendizagem até 5,0 pontos; e Avaliação Presencial Regimental até 5,0 pontos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		BOAS, F. Antropologia cultural. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. (e-book) CHICARINO, T. (Org). Antropologia social e cultural. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. (e-book) GOMES, M. P. Antropologia hiperdialética. São Paulo: Contexto, 2011. (e-book) CASTRO, S. Evolucionismo Cultural Textos de MORGAN, TYLOR e FRAZER. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2004. (e-book) FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão. (coord) Direito à Diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. (e-book) MICHALISZYN, M. S. Educação e diversidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. (e-book) PAULA, C. R. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidade. Curitiba: Intersaberes, 2013. (e-book) SAYAO, R.; AQUINO, J. G. Família: modos de usar. 5 ed. Campinas: Papirus, 2010. (e-book)

Plano de Ensino - 2018/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: PROJETO DE PESQUISA
5º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Paula Marcela Duque Jaramillo		Dr. Paula Marcela Duque Jaramillo
EMENTA		
Delimitação do tema, da metodologia e do cronograma do projeto de pesquisa cujo tema será definido junto ao aluno e o orientador. Redação do manuscrito e busca por referências bibliográficas. Criação do currículo lattes utilizando a Plataforma. Interação com a Plataforma Brasil para submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).		
REQUISITOS		
Não há requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	* Compreender o processo de construção do conhecimento científico. * Refletir sobre a importância do saber científico na prática do Farmacêutico. * Conhecer e contribuir com a produção científica na área Farmacêutica. * Adquirir independência nas Plataformas de análise de projetos.	
<i>Habilidades</i>	* Ler, interpretar e expor idéias sobre textos científicos. * Redigir e expressar-se com clareza e objetividade. * Aprender a realizar pesquisa bibliográfica. * Levantar hipóteses, coletar informações, organizá-las, compará-las e estabelecer conclusões para o projeto de pesquisa. * Elaborar apresentação do trabalho científico (Projeto de Pesquisa).	
<i>Atitudes</i>	* Desenvolver autonomia de pesquisa e estudo. * Valorizar e participar do processo de construção do conhecimento. * Agir de forma ética, responsável e íntegra. * Comprometer-se com a ciência e a sociedade, buscando o desenvolvimento de um trabalho com compromisso científico e social.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação da disciplina (metodologia, sistema de avaliação e bibliografia).
II	4	2.1. Tipos de conhecimento 2.2. A ciência como forma de conhecimento 2.3. A delimitação do objeto de estudo 2.4. O tema da pesquisa
III	32	3.1. A delimitação do objeto de estudo; o tema da pesquisa 3.2. Como realizar uma Pesquisa Bibliográfica. 3.3. Formulação do Problema. 3.4. Elaboração dos objetivos. 3.5. Metodologia Científica - Métodos e Técnicas 3.6. A ética em pesquisa - Como submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa 3.7. Referências Bibliográficas 3.8. Construção do Pré-Projeto de

		Pesquisa (Revisão; dúvidas)3.9. Elaboração de Artigo Científico3.10. Seminários (apresentação do projeto de Pesquisa e artigos relacionados)- avaliação I
IV	2	Estruturação dos Slides, cores, tamanho da fonte, postura do apresentador.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
As aulas serão desenvolvidas por meio de atividades práticas, individuais e em grupo, acompanhadas por exposição dialogada e debates. O aluno será orientado a produzir seu projeto de pesquisa, por meio do estímulo à leitura e escrita, realização de pesquisa bibliográfica e organização do pensamento.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Laboratório de Informática para todas as aulas.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311p BASTOS, L.R. et al. Manual para elaboração de projetos, relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004. BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. CASTRO, C.M. A prática da Pesquisa. 2ª ed. São Paulo:

	Pearson Prentice Hall, 2006. (e-book) LAVILLE, C.; DRONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
--	---

Plano de Ensino - 2017/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA GERAL DO ESTADO
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Isamara M. Vasconcelos		Ms. Isamara M. Vasconcelos
EMENTA		
Estudo e análise de noções básicas, características, categorias e conceitos de poder, sociedade e instituições políticas, para desenvolvimento de uma visão crítica acerca da política, com ênfase na formação do Estado Moderno, incluindo estudo de elementos da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.		
REQUISITOS		
Não há.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Compreender os conceitos de política, poder, influência; Aperfeiçoar a compreensão em torno das questões políticas contemporâneas; Compreender a relação entre processos sociais e instituições políticas; Compreender e discutir aspectos relativos à Constituição do Estado Nacional Compreender as similitudes e as diferenças entre as formações estatais de outros países.	
<i>Habilidades</i>	Reconhecer as perspectivas conceituais da ciência política. Utilizar os conceitos da ciência política como instrumento para compreensão das instituições políticas brasileiras; Produzir análises sobre a política de modo a partir de uma postura acadêmico-científica. Analisar, de forma interdisciplinar, questões relevantes das instituições políticas e da sociedade democrática	
<i>Atitudes</i>	Valorizar a relação entre teoria e realidade para a melhor compreensão das peculiaridades das instituições políticas brasileiras, bem como da sociedade brasileira quando defrontada com os desafios de consolidar a democracia política.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	10	Autores e obras que representam os fundamentos do pensamento político, O pensamento Clássico, Os conceitos chave para a compreensão da política.
II	10	As Instituições da Política: Estado, Governo e Partidos. As formas de governo, as Constituições, sistemas Políticos e eleitorais. O Estado Nacional, O Estado e as Constituições.
III	10	Os Recursos da Política; O conceito de poder. As noções de autoridade e influência. O conflito na política
IV	5	O processo político, O processo de decisão política, formulação de políticas, interesses e

		participação. Opinião pública, informação e do conhecimento no contexto da política.
V	5	Estudo Comparativo sobre instituições políticas do Brasil e Africa
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
O curso será desenvolvido através de metodologias que estimulem a participação do aluno, com exposições dialogadas, relacionando a teoria à prática; simulações e análise de casos; trabalhos individuais e exercícios aplicados. O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e de atividades em sala de aula como estudos dirigidos, debates e seminários. Ao longo do curso, serão recomendadas aos/as alunos/as leituras obrigatórias com objetivo de tornar possível a sua compreensão e análise dos temas e conceitos abordados		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Projetor Multimídia, Computador, quadro branco.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		BONAVIDES, P. Ciência política. 21. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2014. CICCIO, C. de; GONZAGA, A. de A. Teoria Geral Do Estado e Ciência Política. 5. ed. São Paulo: RT, 2013. DALLARI, D. de A. Elementos de teoria geral do Estado. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ACQUAVIVA, M. C. Teoria geral do estado. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. (e-book) SAHID, M. Teoria geral do estado. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (e-book). TORRES, H. T. (coord.) Direito e poder nas instituições e nos valores do público e do privado contemporâneo. Barueri, SP: Manole, 2005. (e-book).

	WEFFORT, F. C. (org.) Os clássicos da política. 14. ed. São Paulo: Ática, 2009. v.1. (e-book). WEFFORT, F. C. (org.) Os clássicos da política. 14. ed. São Paulo: Ática, 2009. v.2. (e-book).
--	--

Plano de Ensino - 2018/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL
6º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Carlos Daniel da Silva		Ms. Carlos Daniel da Silva
EMENTA		
Estudos de conceitos e teorias relativos a transações econômicas internacionais e sistemas cambiais. História do Sistema Financeiro Internacional (SFI), da inserção do Brasil no SFI e da relação com os órgãos e entidades multilaterais. Problemas atuais relacionados ao Brasil e sua inserção no SFI.		
REQUISITOS		
Não há requisitos		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Propiciar conhecimentos relativos ao ordenamento do sistema financeiro internacional, os principais organismos multilaterais e o seu funcionamento e relação com os países. Conhecer as regras de funcionamento dos organismos multilaterais de fomento e comércio internacional. Compreender a inserção do Brasil no sistema financeiro internacional.	
<i>Habilidades</i>	Desenvolver conceitos fundamentais relacionados ao sistema financeiro internacional. Abordar crítica e analiticamente a inserção do Brasil no sistema financeiro internacional. Reconhecer conceitos e processos de desenvolvimento sustentável.	
<i>Atitudes</i>	Desenvolver consciência crítica quanto às características e peculiaridades do sistema financeiro internacional e a inserção do Brasil no mesmo. Valorizar processos de desenvolvimento sustentáveis. Assumir consciência em relação à preservação e valorização dos recursos naturais nas relações econômicas internacionais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, metodologia, sistema de avaliação e bibliografias.
II	10	Transações econômicas internacionais, balanço de pagamentos, reservas internacionais e dependência externa. Fluxos de bens, serviços e fatores de produção. Capital e recursos naturais.
III	6	Câmbio fixo, variável e misto. Resultado do balanço de pagamentos, variações das reservas internacionais e câmbio.
IV	10	FMI, Banco Mundial, OMC, Bancos de fomento regionais, G-20 Financeiro, BIS

V	10	A inserção do Brasil no SFI e a relação com os órgãos e entidades multilaterais. Problemas atuais relacionados ao Brasil e sua inserção no SFI. O Manual do FMI para o Balanço de Pagamentos 6ª Edição (BPM6).
VI	2	Entrega das avaliações e discussão dos resultados finais.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aula expositiva dialogada, fóruns de discussão virtual (ferramenta Blackboard) e presencial. Técnicas de dinâmica de grupos, como seminários e formulação de questões. Debate de artigos e periódicos sobre a atualidade brasileira e a inserção do país no Sistema Financeiro Internacional.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Serão utilizados quadro branco, projetor e recursos de vídeo.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		CARBAUGH, Robert J. Economia internacional. São Paulo: Thomson, 2004. xix, 587 p. ISBN 8522103283. ABREU, Edigar. Sistema financeiro nacional. ISBN : 9788530974657 KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e política. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010. 554 p. ISBN 9788543004525. LANDES, David S. A riqueza e a pobreza das nações: por que algumas são tão ricas e outras são tão pobres. Rio de Janeiro, Campus, 1998. Balance of Payments and International Investment Position Manual (BPM6) - FMI. Disponível em: https://www.imf.org/external/pubs/ft/bop/2007/pdf/bpm6.pdf MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e

	comércio exterior. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2007. DYMSKY, Gary. Seminário de macroeconomia: fragilidade do sistema financeiro internacional : extensão do modelo de Minsky. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, [199-?]. 1 fita de vídeo (94 min) : VHS, son., color. FRIEDMAN, Milton. A liberdade de escolher. Pennsylvania: WQLN Public Communications, [19--]. 5 fitas de vídeo (ca. 120 min cada) : VHS, son., color.
--	---

Plano de Ensino - 2018/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: COMÉRCIO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
5º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Carlos Henrique Canesin		Dr. Carlos Henrique Canesin
EMENTA		
Compreensão das principais teorias clássicas e contemporâneas do comércio internacional em um ambiente de macroeconomia aberta. Estudo da evolução do regime multilateral de comércio internacional. Discussão de tópicos contemporâneos da economia política do comércio internacional e de sua relação com a política e estrutura do comércio exterior brasileiro.		
REQUISITOS		
Sem requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	- Propiciar conhecimentos relativos ao comércio internacional de bens e serviços. - Conhecer as regras de funcionamento do comércio internacional de bens e serviços. - Conhecer as estruturas administrativa e de controle relacionadas ao comércio internacional.	
<i>Habilidades</i>	- Abordar crítica e analiticamente a inserção do Brasil no comércio internacional de bens e serviços. - Sistematizar conhecimentos práticos e teóricos relativos ao comércio internacional. - Debater a política brasileira de comércio exterior.	
<i>Atitudes</i>	- Envolver-se com os temas do comércio internacional. - Interessar-se pela constante atualização das normas e procedimentos relacionados ao comércio exterior de bens e serviços. - Desenvolver consciência crítica em relação às políticas brasileiras de comércio exterior.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação e discussão do plano de ensino, metodologia, sistema de avaliação e bibliografias.
II	6	Teorias do comércio internacional em um ambiente de macroeconomia aberta.
III	16	Evolução do sistema multilateral de comércio. A OMC e a regulação do comércio internacional. Acordos comerciais regionais.
IV	16	Economia política da política de comércio exterior brasileira.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		

Por meio de aulas expositivas, pesquisa, análise de textos, metodologias ativas, casos e avaliações, a metodologia visa criar as condições de debate e contínua participação do aluno, construindo da parte deste a capacidade de análise crítica dos assuntos relacionados às organizações internacionais; transpondo, assim, o conhecimento teórico à prática.	
RECURSOS DISPONÍVEIS	
Sala de aula equipada com computador e projetor multimídia.	
AVALIAÇÃO	
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, se	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011. DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Org.). Comércio exterior: teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. vii,353 p. VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999. CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. Economia internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2004. CHEREM, Mônica Teresa Costa Sousa; DI SENA JÚNIOR, Roberto. Comércio internacional e desenvolvimento: uma perspectiva brasileira. São Paulo, Saraiva, 2004. GARCIA JÚNIOR, Armando Alvares. A Área de Livre Comércio das Américas - Alca e seu marco jurídico: o futuro incerto do Brasil a partir de 30 de setembro de 1998. São Paulo: LTr, 1998. 78 p. SARQUIS, Sarquis José Buainain. Comércio internacional e crescimento econômico no Brasil. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. 245 p. THORSTENSEN, Vera. OMC: as regras do comércio internacional e a nova rodada de negociações

	multilaterais. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras.
--	--

Plano de Ensino - 2017/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Carlos Henrique Canesin		Dr. Carlos Henrique Canesin
EMENTA		
Introdução aos conceitos, ferramentas e instituições que realizam a cooperação no Brasil, nas agências bilaterais e multilaterais. Compreensão do funcionamento da rede internacional de cooperação para o desenvolvimento. Debates sobre eficácia da ajuda internacional, da cooperação sul-sul e do papel dos doadores emergentes.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisitos para essa disciplina, conforme matriz do curso.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Compreender os principais conceitos que integram a teoria e a prática da cooperação internacional para o desenvolvimento, considerando os seus desafios, limites e possibilidades.	
<i>Habilidades</i>	Analisar os instrumentos e atores envolvidos na cooperação internacional, de modo a atuar no campo de cooperação internacional com capacidade analítica.	
<i>Atitudes</i>	Aplicar conhecimento próprio e senso crítico sobre os aspectos fundamentais da cooperação internacional.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	1	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, do sistema de avaliação e da bibliografia
II	8	Fundamentos da Cooperação Internacional: conceitos básicos referentes à cooperação internacional e desenvolvimento; História e teoria em cooperação internacional; Cooperação internacional e sua importância nas Relações Internacionais;
III	8	Cooperação Internacional como instrumento para o desenvolvimento; Principais atores na Cooperação Internacional e seu papel; Importância das Organizações Internacionais na Cooperação Internacional.
IV	6	Negociação, Formulação e Gestão da cooperação internacional com foco na CI Sul-Sul. Análise dos aspectos envolvidos na produção e execução de projetos de cooperação internacional
V	10	Os levantamentos estatísticos: CoBraDI 2005-2009; 2010 (conceitos, modalidades, áreas temáticas, países parceiros, estratégias); Cooperação Sul-Sul (CSS) e a PEB para o período 2003-2016; O Manual da ABC para

		Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul; A CSS do Brasil com as principais regiões do mundo - América Latina e Caribe; África; Ásia; Europa; Estados Unidos e BRICS
VI	6	Aplicação de provas objetivas e discursivas, trabalhos em grupo e metodologias ativas.
VII	1	Comentários e apresentação das notas; Comentários sobre as provas e avaliação da absorção do conteúdo por parte do corpo discente.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
A estratégia de ensino convergirá recursos variados para produzir dois efeitos fundamentais: facilitar a absorção do conteúdo, da parte do conjunto discente; e tornar o(a) aluno(a) capaz de analisar e produzir uma expressão crítica sobre o conteúdo ministrado. Dessa forma, o curso utilizará aulas presenciais, com exposição e discussão do conteúdo, com apoio do meios eletrônicos (computador, internet e projetor). Além disso, haverá continuidade do ensino via email e blackboard, intercambiando textos complementares e notícias importantes. Por fim, as avaliações cobrarão domínio do conteúdo - via questões objetivas, e competência crítica e analítica - via questões discursivas.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
A disciplina utilizará sala de aula com computador e projetor para as sessões expositivas e debates. Ademais, o uso do laboratório de informática para pesquisa e produção de textos, bem como a biblioteca para acesso à bibliografia e leituras complementares. Por fim, uso do Blackboard para comunicações, testes, enquetes, fóruns, atividades de pesquisa e avaliações.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		CORREA, Marcio Lopes. Prática comentada da cooperação internacional: entre a hegemonia e a busca de autonomia. Brasília: [s.n.], 2010. 280 p SILVA, Kelly Cristiane da; SIMIÃO, Daniel Schroeter. Timor-Leste por trás do palco: cooperação internacional

	e a dialética da formação do Estado. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. 431 p. LEITE, P. S. (2011). Brasil e a Cooperação Sul-Sul em Três Momentos da Política Externa: os governos Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva. Brasília: FUNAG. SARAIVA, Miriam Gomes. As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007. Rev. bras. polít. int., Dez 2007, vol.50, no.2, p.42-59. COSTA, D. (2003). Estratégia nacional: a cooperação sul-americana como caminho para a inserção internacional. Rio de Janeiro: L&PM LANDAU, Georges D. O Brasil e a cooperação internacional para o desenvolvimento. Revista de Economia & Relações Internacionais, São Paulo, v. 6, n. 12, p. 103-116, jan. 2008 LIMA, Maria Regina Soares de. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. Revista Brasileira de Política Internacional : RBPI, Rio de Janeiro , v. 48, n. 1. p. 24-59, jan./jun. 2005 SILVA, Darly Henriques da. Cooperação internacional em ciência e tecnologia: oportunidades e riscos. Revista Brasileira de Política Internacional : RBPI Rio de Janeiro , v. 50, n. 2, p. 5-28, jan. 2007
--	---

Plano de Ensino - 2018/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL
5º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Carlos Henrique Canesin		Dr. Carlos Henrique Canesin
EMENTA		
Análise da origem, natureza e evolução do processo de integração regional. Identificação dos principais processos de integração regional no mundo. Discussão sobre as teorias de Relações Internacionais aplicadas aos processos de integração regional.		
REQUISITOS		
Sem requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	- Desenvolver a percepção do aluno acerca dos processos de integração regional por meio de teorias e dos principais exemplos, históricos e recentes, de mecanismos de integração.	
<i>Habilidades</i>	- Conhecer o estado da arte das discussões acadêmicas sobre "integração regional"; - Estudar a evolução histórica e os principais tipos em que se classificam os processos de integração regional; - Analisar os processos de integração regional à luz das teorias provenientes da disciplina das Relações Internacionais.	
<i>Atitudes</i>	- Analisar criticamente os processos de integração regional, identificando as suas características econômicas, sociais e políticas; - Ser capaz de traçar correspondências entre a discussão teórico-conceitual e os casos existentes dos distintos processos de integração regional.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Breve introdução sobre os processos de integração regional e sobre a disciplina, notadamente metodologia de ensino, sistema de avaliação e bibliografia a ser utilizada ao longo do curso.
II	24	Introdução ao arcabouço teórico do campo das Relações Internacionais e outros sobre integração regional. Discussão da multifuncionalidade e motivações dos processos de integração (político, social, econômico e cultural). Evolução história e tipologias dos processos de integração.
III	10	Integração Latino-Americana no Séc XX e XXI: ALALC, ALADI, CAN, MERCOSUL e UNASUL; além da caribenha CARICOM e da Norte-Americana NAFTA, ALCA e MCCA.
IV	20	União Europeia: evolução histórica e principais características

V	12	ASEAN e APEC
VI	10	ECOWAS e SADC
VII	2	Entrega das avaliações e discussão dos resultados finais.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Por meio de aulas expositivas, pesquisa, análise de textos, metodologias ativas, casos e avaliações, a metodologia visa criar as condições de debate e contínua participação do aluno, construindo da parte deste a capacidade de análise crítica dos assuntos relacionados às organizações internacionais; transpondo, assim, o conhecimento teórico à prática.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Sala de aula com computador e projetor multimídia.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:		
- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)		
Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.		
A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$		
Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.		
Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, se		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		BANDEIRA, Moniz. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul: (da Tríplice aliança ao Mercosul):1870-2003. 2. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Revan, 2003. 687p. CASELLA, Paulo Borba (Coord.). Mercosul: integração regional e globalização. Rio de Janeiro: Renovar, 2000. 1148 p. ESTEVES, Paulo Luiz (Org.). Instituições internacionais: comércio, segurança e integração. Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2003. 401 p. (Coleção Estudos em Relações Internacionais; v.1) CANDEAS, Alessandro. A integração Brasil-Argentina: história de uma ideia na "visão do outro". Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010. 322 p.

	CASTRO, Augusto César Batista de. Os bancos de desenvolvimento e a integração da América do Sul: bases para uma política de cooperação. Brasília: Funag, 2011. CÚPULA DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE SOBRE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, 2008, Salvador. Brasília: Funag, 2009. 329 p. LAVINAS, Lena; CARLEIAL, Liana Maria; NABUCO, Maria Regina (Org.). Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 311 p. HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. 268 p.
--	--

Plano de Ensino - 2015/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: TEORIA POLÍTICA
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Jose Deocleciano De Siqueira Silva Junior		Dr. Jose Deocleciano De Siqueira Silva Junior
EMENTA		
Estudo de noções básicas e desenvolvimento de uma visão crítica acerca da política. Ênfase no conhecimento das características básicas das categorias e conceitos como: poder, sociedade, estado, instituições políticas.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Compreender os conceitos de política, poder, influência; Aperfeiçoar a compreensão em torno das questões políticas contemporâneas; Compreender a relação entre processos sociais e instituições políticas; Compreender e discutir aspectos relativos a democracia	
<i>Habilidades</i>	compreender processos políticos e democráticos por meio de teorias, categorias, métodos e práticas de pesquisa da Ciência Política. Desenvolver visão crítica a respeito da sociedade em que vivemos e atuamos profissionalmente. Aprimorar a interdisciplinar na análise e interpretação de questões relevantes relativas as instituições políticas e a sociedade democrática	
<i>Atitudes</i>	Valorizar a relação entre teoria e realidade para a melhor compreensão das peculiaridades das instituições políticas brasileiras, bem como da sociedade brasileira quando defrontada com os desafios de consolidar a democracia política.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	20	Autores e obras que representam os fundamentos do pensamento político, O pensamento Clássico, a Teoria Política Moderna, A sociologia política dos séculos XIX e XX.
II	20	As Instituições da Política: Estado, Governo e Partidos. As formas de governo, as Constituições, sistemas Políticos e eleitorais.
III	20	Os Recursos da Política, O conceito de poder. As noções de autoridade e influência. O conflito na política
IV	20	Platão, Aristóteles, Políbio e Cícero
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
O curso será desenvolvido através de metodologias que estimulem a participação do aluno, com exposições		

dialogadas, relacionando a teoria à prática; simulações e análise de casos; trabalhos individuais e exercícios aplicados. O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e de atividades em sala de aula como estudos dirigidos, debates e seminários. Ao longo do curso, serão recomendadas aos/as alunos/as leituras obrigatórias com objetivo de tornar possível a sua compreensão e análise dos temas e conceitos abordados	
RECURSOS DISPONÍVEIS	
Informação não disponível	
AVALIAÇÃO	
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	DIAS, Reinaldo. Ciência política. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 280 p. ISBN 9788522451319 Número de Chamada: 321.01 D541c 1.ed. BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2000. 717 p. ISBN 8535206469 Número de Chamada: 321.01 B663t =134.3 NOGUEIRA, Octaciano. Introdução à ciência política. Brasília: Senado Federal, 2006. 183 p. (Edições Unilegis de ciência política ; 1) Número de Chamada: 321.01 N778i BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 11. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1998. 2 v. ISBN 8523003096 (v.1) Número de Chamada: R 321.01(038) B663d =134.3 11.ed.

	WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1968. 124 p. Número de Chamada: 321.01 W375w =134.3 4.ed. BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 10. ed., rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 1994. 498 p. ISBN 8574200239 Número de Chamada: 321.01 B699c 10.ed. WAGNER, Adolfo et al. Curso de Ciência Política: grandes autores do pensamento político moderno e contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 478 p. ISBN 9788535241822 Número de Chamada: 321.01 C977 2. ed. WEFFORT, Francisco C. 1937-, (Org.). Os clássicos da política. 10. ed. São Paulo: Ática, 2004. v. (Fundamentos; 63) ISBN 8508035438 (v.2) Número de Chamada: 321.01 C614 10.ed.
--	--

Plano de Ensino - 2017/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Carlos Henrique Canesin		Dr. Carlos Henrique Canesin
EMENTA		
Apresentação das ferramentas de análise de política internacional. Reflexão sobre as causas, consequências e transformações dos fenômenos do mundo contemporâneo e os desafios para as teorias das relações internacionais, reforçando a capacidade de análise da arena internacional.		
REQUISITOS		
Não há requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Aprender os principais componentes da Análise das Relações Internacionais, desenvolvendo uma percepção aprofundada sobre seu uso.	
<i>Habilidades</i>	Compreender a importância da escolha de abordagens e modelos de análise em Ciências Sociais / Relações Internacionais; Avaliar o modelo mais adequado ao objeto de análise, levando-se em conta o poder explicativo relativo dos modelos alternativos, suas limitações, seus pontos fracos e pontos fortes; Aplicar conhecimentos teóricos, metodológicos e analíticos no estudo de temas ou perguntas de pesquisa em Relações Internacionais; Desenvolver conhecimento crítico sobre a realidade internacional e suas variadas dimensões; Desenvolver a capacidade de reflexão sobre a ordem internacional e suas implicações.	
<i>Atitudes</i>	Presença; pensamento crítico; proatividade; leitura; e participação.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	6	Apresentação da disciplina. Teoria e Metodologia das Relações Internacionais e aplicação para análise das relações internacionais.
II	8	O sistema global: atores e processos transnacionais; O sistema internacional: características centrais, estruturas e relações de poder.
III	16	Metodologias de análise de política externa no campo teórico e no campo histórico; análise de processo decisório em política externa e na política internacional; Interação entre poderes na tomada de decisões;

		diplomacia e paradiplomacia, atores não estatais com inserção internacional; as empresas transnacionais e multinacionais; a ação de organizações intergovernamentais internacionais e de organizações não-governamentais internacionais;
IV	10	Produção de relatórios e cenários, com apoio em metodologias e teorias vistas, sobre fenômenos e aspectos conjunturais da agenda internacional e da política internacional contemporânea.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas; debates; pesquisa; elaboração de textos e análises; seminários e trabalhos em grupo.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
A disciplina será baseada em aulas expositivas e atividades individuais e em grupo para os estudantes. Propõe-se o uso de ferramentas e equipamentos disponíveis na universidade com o objetivo de promover a participação ativa dos estudantes, tais como computador, projetor e caixa de som para slides e vídeos; blackboard; laboratório de informática.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:		
- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)		
Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.		
A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$		
Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.		
Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		JACKSON, Robert H.; SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 445 p. NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. Teoria das relações internacionais: correntes e debates. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005. 250 p. SARFATI, Gilberto. Teorias de relações internacionais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 383 p. ALTEMANI, Henrique; LESSA, Antônio Carlos. Relações internacionais do Brasil: temas e agendas. São Paulo:

	Saraiva, 2006. 2 v. CERVO, Amado Luiz. Inserção internacional: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008. 297 p. IANNI, Octavio. Teorias da globalizacao. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 2002. 271 p. KEOHANE, Robert O.; MILNER, Helen V. International and Domestic Politics. New York: Cambridge University Press, 1996. 308 p. MAGNOLI, Demétrio Martinelli. História da paz. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 447 p.
--	---

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: PROTEÇÃO INTERNACIONAL DA PESSOA HUMANA
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Patricia Lucia Martins Cardoso Cantuaria Marin		Dr. Patricia Lucia Martins Cardoso Cantuaria Marin
EMENTA		
Fundamentação histórica e filosófica dos direitos humanos: ampliação conceitual. Análise geral sobre as gerações de Direitos e sua atualidade. Discussão sobre a fundamentação jurídica dos direitos humanos.		
REQUISITOS		
Não há requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	– Compreender, analisar e contextualizar os elementos fundamentais, bem como os desafios contemporâneos, que compõem a proteção internacional da pessoa humana. – Compreender a fundamentação histórica e filosófica dos direitos humanos; – Compreender o contexto geral sobre as gerações de Direitos e sua atualidade. – Compreender os sistemas de proteção dos direitos humanos, do Direito Internacional Humanitário e do Direito Internacional dos Refugiados. – Compreender os desafios atuais na proteção dos direitos humanos; – Entender como a proteção internacional da pessoa humana dialoga com o direito brasileiro.	
<i>Habilidades</i>	– Analisar os conceitos e evolução histórica e jurídica da proteção internacional da pessoa humana; – Analisar os sistemas jurídicos existentes para a proteção da pessoa humana; – Analisar o escopo do direito humanitário, do direito dos refugiados e dos sistemas de proteção da pessoa humana em relação aos atuais desafios que cercam a implementação e o desenvolvimento da proteção internacional da pessoa humana.	
<i>Atitudes</i>	– Desenvolver conhecimento próprio e senso crítico sobre os aspectos fundamentais da proteção internacional da pessoa humana; – Produzir análises sobre o impacto dos sistemas internacionais de proteção da pessoa humana nas Relações Internacionais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, do

		sistema de avaliação e da bibliografia.
II	4	Sujeito de Direito Internacional Público: o indivíduo; Direito Internacional Penal: o Tribunal Penal Internacional; Cooperação Internacional em Matéria Penal.
III	10	Direitos Humanos: conceito e evolução histórica; classificação; força vinculante; Migrações Internacionais; Nacionalidade: conceito; nacionalidade na Constituição Brasileira; Condição Jurídica do Estrangeiro: entrada e permanência; deportação; expulsão; extradição; entrega; refúgio; asilo político.
IV	12	Sistema global dos direitos humanos (ONU); sistema interamericano de proteção dos direitos humanos; sistema africano de proteção dos direitos humanos; sistema europeu de proteção dos direitos humanos; Direito Internacional dos Direitos Humanos no ordenamento jurídico brasileiro.
V	10	Direito Internacional Humanitário; Direito Internacional dos Refugiados
VI	2	Entrega das avaliações e discussão dos resultados finais.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Por meio de aulas expositivas, pesquisa, análise de textos e casos e avaliações, a metodologia visa criar as condições de debate e contínua participação do aluno, construindo da parte deste a capacidade de análise crítica dos assuntos relacionados à proteção internacional da pessoa humana; transpondo, assim, o conhecimento teórico à prática.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Computador, data show, caixa de som, microfone.

AVALIAÇÃO

O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:

- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$

Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 6 ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1.168 p. BARRETO, Luis Paulo Teles Ferreira. (org.). Refúgio no Brasil: a proteção brasileira aos refugiados e seu impacto nas Américas. Brasília: ACNUR, Ministério da Justiça, 2010. 216 p. TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. A proteção internacional dos direitos humanos e o Brasil (1948-1997): as primeiras cinco décadas. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. 214 p. ALTHAUS, Ingrid Giachini; BERNARDO, Leandro Ferreira. O Brasil e o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos. São Paulo: Iglu, 2011. 155 p. BOUCAULT, Carlos Eduardo de Abreu; ARAUJO, Nadia de (Org.). Os direitos humanos e o direito internacional. Rio de Janeiro: Renovar, 1999. 336 p. GHISLENI, Alexandre Peña. Direitos humanos e segurança internacional: o tratamento dos temas de direitos humanos no conselho de segurança das nações unidas. Brasília: Funag, 2011. 289 p. MARQUES, Helvétius. Direito Internacional Humanitário: limites da guerra. Rio de Janeiro: Esplanada, 2004. 200 p. PIOVESAN, Flávia; FACHIN, Melina Girardi. Direitos humanos na ordem contemporânea: proteção nacional, regional e global. Curitiba: Juruá, 2012. 608 p.

Plano de Ensino - 2015/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: METODOLOGIA DE PESQUISA
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Ana Barbara Aparecida Pederiva Scheer		Dr. Ana Barbara Aparecida Pederiva Scheer
EMENTA		
Estudo das bases histórico-culturais da constituição do conhecimento, dos tipos de conhecimento e dos elementos constitutivos da pesquisa científica. Conhecimento das etapas de elaboração de trabalhos científicos e a correlação entre a teoria e a prática da pesquisa científica.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Estudar os tipos de conhecimento;Compreender o conceito de ciência;Adquirir conhecimentos que permitam interligar teoria e prática da pesquisa científica;Estudar e compreender as etapas de elaboração de trabalhos científicos.	
<i>Habilidades</i>	Saber buscar conhecimentos em fontes confiáveis de pesquisa;Sistematizar conhecimentos práticos e teóricos;Aplicar os fundamentos metodológicos na construção do conhecimento científico;Utilizar as técnicas de pesquisa adequadamente;Planejar trabalhos de pesquisa científica;Ser capaz de interpretar textos, bem como desenvolver a capacidade de redação, de sínteses e ensaios utilizando editores de texto eletrônicos;Desenvolver o raciocínio lógico, indutivo e dedutivo.	
<i>Atitudes</i>	Valorizar a liberdade de ação e pensamento, estimulando o respeito a pessoa humanae à comunidade;Ter disponibilidade para interagir com pessoas, grupos e instituições;Valorizar uma posição construtiva e positiva quanto à cidadania;Ser solidário;Ser aberto, participativo e comprometido com as mudanças sociais;Ser ético, como estudante, pesquisador e cidadão.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Unidade de Ambientação- EAD- Blackboard- Manual do aluno
II	10	A ORGANIZAÇÃO DA VIDA DE ESTUDO NA UNIVERSIDADE ☐ O estudo na universidade; ☐ O estudo e a leitura; ☐ Leitura: compreensão e interpretação de textos; ☐ Tipos de análise de textos: textual, temática e interpretativa.
III	10	EPISTEMOLOGIA ☐ Natureza, os limites e os problemas do conhecimento científico; ☐ Tipos de conhecimento: senso comum, filosófico,

		teológico e científico; ☒ A verdade em ciência: objetividade e subjetividade; ☒ Critérios de cientificidade; ☒ Espírito científico: a função da curiosidade; ☒ Evolução e divisão das ciências; ☒ Visão moderna da ciência: análise sistêmica ou holística.
IV	10	TEXTOS CIENTÍFICOS ☒ Trabalhos científicos; ☒ A Elaboração de trabalhos científicos: fichamento, resumo, resenha, artigo e seminário; ☒ A Associação Brasileira de Normas Técnicas ☒ ABNT.
V	10	MÉTODOS CIENTÍFICOS ☒ Conceituação e importância do método; ☒ Tipos de métodos e Relação entre método e técnica; ☒ Conceitos, tipos e técnicas.
VI	14	PESQUISA ☒ Fontes confiáveis do conhecimento científico: documentação direta (primária) e indireta (secundária); ☒ Projeto de Pesquisa: aspectos metodológicos, teóricos e técnicos.
VII	10	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ☒ Trabalhos Científicos; ☒ Trabalhos de conclusão de curso: monografia, interdisciplinar, dissertação e tese; ☒ A apresentação de trabalhos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
VIII	10	REVISÃO ☒ A organização da vida de estudo na universidade; ☒ Epistemologia; ☒ Textos científicos; ☒ Pesquisa e Métodos científicos; ☒ Apresentação de trabalhos científicos.
IX	2	- Prova Regimental Presencial
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online com uso da ferramenta Blackboard; Estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no ambiente virtual de aprendizagem; resolução de atividades online.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Informação não disponível		
AVALIAÇÃO		
Exercícios efetivados no ambiente virtual de aprendizagem até 5,0 pontos; Avaliação Presencial Regimental até 5,0 pontos.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da Silva. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2007. MAGALHAES, G. Introdução à Metodologia Científica: Caminhos da Ciência e Tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. (e-book) APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. (e-book) AZEVEDO, C. B. Metodologia científica: ao alcance de todos. 2.ed. Editora Manole, 2009. (e-book) MASCARENHAS S. A. Metodologia Científica. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. (e-book) SILVA, H. C.; CASARIN, S. J. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba: IBPEX, 2011. (e-book)

Plano de Ensino - 2017/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ECONOMIA INTERNACIONAL
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Manuela Gomes de Lima		Ms. Manuela Gomes de Lima
EMENTA		
Entendimento das teorias de Economia Internacional. Compreensão do papel do Estado nas relações econômicas internacionais. Estudo dos fundamentos econômicos da integração regional. Debate sobre o processo de globalização e a atuação dos agentes econômicos.		
REQUISITOS		
Não há.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Compreender o instrumental teórico das relações econômicas em nível internacional, com ênfase em aspectos teóricos e históricos para explicação do fenômeno da globalização econômica (produtiva e financeira), possibilitando o entendimento de alguns fenômenos econômicos atuais.	
<i>Habilidades</i>	Analisar as teorias e a formação histórica das relações econômicas internacionais, entendendo a formação dos blocos econômicos e as medidas de integração econômica e intensificação do comércio internacional. Entender e analisar o balanço de pagamentos, o mercado de câmbio e as políticas comerciais e cambiais.	
<i>Atitudes</i>	Aplicar os princípios econômicos discutidos em sala de aula em sua área de atuação, facilitando a inserção no mercado de trabalho. Utilizar os princípios de economia nas relações internacionais em sua formação acadêmica.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	8	Razões para o comércio internacional, Evolução Histórica, Mercantilismo; Teoria das Vantagens Absolutas; Teoria das Vantagens Comparativas.
II	8	Teorema de Heckscher-Ohlin, Indústria Nascente, Centro-Periferia (CEPAL), Novas Teorias
III	13	Tarifas; Subsídios; Outras formas de proteção; barreiras não-tarifárias; Comércio bilateral; Comércio multilateral.
IV	9	GATT, OMC e a questão do protecionismo.
V	12	Estrutura básica e principais contas; Conceitos básicos e significados para o fluxo internacional de bens, serviços e finanças; A relação com a taxa de câmbio: resultado do balanço e reservas internacionais.

VI	12	Formação das taxas de câmbio; Política Cambial; Regimes de câmbio: fixo, flexível, misto (bandas).
VII	7	Fases e formas de integração; Blocos Econômicos (União Européia, Mercosul, Nafta, etc); Criação e desvio de comércio.
VIII	11	Globalização financeira; ataques especulativos; investimentos estrangeiro direto; indicadores de vulnerabilidade externa.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas, discussão em grupo sobre situação-problema, atividades individuais, presenciais ou à distância.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Serão utilizados: sala de aula com computador e projetor de imagem, biblioteca, laboratório de informática, recursos do Blackboard e de redes sociais, para contemplar metodologias ativas.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		CARBAUGH, Robert J. Economia internacional. São Paulo: Thomson, 2004. xix, 587 p. ISBN 8522103283 CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia internacional. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2004. xii, 300 p. ISBN 8502047337 KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e política. 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005. 558 p. ISBN 9788588639164 BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 442 p CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald

	Winthrop. Economia internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001. xvii, 598 p. ISBN 8502033417 MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007. xix, 433 p. ISBN 9788522446377 MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001 WILLIAMSON, John. A economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1988. 394 p. ISBN 857001516X
--	--

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E PRIVADO
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Tercius Zychan De Moraes		Dr. Tercius Zychan De Moraes
EMENTA		
Introdução ao Direito Internacional Público. Estudo dos tratados internacionais. Estudo da personalidade Internacional: Estado, Organizações Internacionais, Coletividades não estatais, população, estrangeiros no sistema internacional. Discussão sobre os meios de solução dos conflitos internacionais. Introdução do Direito Internacional Privado brasileiro. Estudo dos Contratos Internacionais. Regras de conexão e de jurisdição internacional.		
REQUISITOS		
.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Assimilação dos conceitos e fundamentos teóricos e práticos da disciplina para uma melhor compreensão da dinâmica de convívio dos Estados e de outros sujeitos de Direito Internacional em uma comunidade juridicamente organizada, cuja intensificação das relações entre os povos produz uma nova tessitura de normas que tendem a materializar-se progressivamente em convenções e tratados internacionais que são incorporados à ordem jurídica nacional.	
<i>Habilidades</i>	Desenvolver a capacidade de mobilização, autonomia e articulação, propiciando uma visão estratégica e sistêmica do processo de convívio entre os Estados. Incentivar ainda a responsabilidade e a capacidade de auto-aprendizado e de trabalho em equipe, assim como a expressão oral e escrita, além do desenvolvimento da leitura, a capacidade de utilizar novas tecnologias, de obtenção, avaliação e uso de informações, e da aplicação de conhecimentos teóricos multidisciplinares.	
<i>Atitudes</i>	Desenvolver o raciocínio sistemático em relação aos diplomas legais internacionais e a curiosidade científica, bem como a perseverança em questionamento, a responsabilidade quanto à aprendizagem e a consciência crítica frente à realidade internacional. O aluno deverá responsabilizar-se por seus erros e decisões; assumir uma postura de responsabilidade social; aceitar desafios com o auto-gerenciamento de sua formação; promovendo ainda um clima de participação e cooperativismos entre os colegas.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Conhecimento da ferramenta e da metodologia da disciplina
II	12	Introdução ao Direito Internacional Público.
III	12	Personalidade internacional.
IV	12	Relações diplomáticas e consulares.

V	12	Introdução ao Direito Internacional Privado.
VI	12	Regras de conexão e de jurisdição internacional.
VII	12	Contratos internacionais.
VIII	2	Revisão dos principais conteúdos da disciplina.
IX	2	Prova presencial.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online com uso da ferramenta Blackboard; estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no ambiente virtual de aprendizagem e resolução de atividades online.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
.		
AVALIAÇÃO		
"Prova Regimental: 5,0 (presencial) Atividades de auto-correção, fórum de discussão e produção textual: 5,0 (online)"		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		ACCIOLY, H. Manual de direito internacional público. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PIOVESAN, F. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. RECHSTEINER, B. W. Direito internacional privado: teoria e prática. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. AMARAL JÚNIOR, A. Curso de direito internacional público. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (e-book) CRETELLA NETTO, J. Curso de direito internacional econômico. São Paulo: Saraiva, 2012. (e-book) FERREIRA, L. P. Direito internacional, petróleo e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2011. (e-book) MIRANDA, J. Curso de Direito Internacional público. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2009. (e-book) NASSER, S. H. Direito internacional público. São Paulo: Atlas, 2013. (e-book)

Plano de Ensino - 2017/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Ulysses Tavares Teixeira		Dr. Ulysses Tavares Teixeira
EMENTA		
Análise da evolução das relações internacionais contemporâneas, em especial as novas relações decorrentes da globalização. Desenvolvimento dos grandes temas da agenda internacional contemporânea. Debate das questões sociais e ambientais e suas complexidades. Análise das questões econômicas e comerciais internacionais. Compreensão do atual contexto de segurança internacional.		
REQUISITOS		
Não há requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	– Compreender a dinâmica das Relações Internacionais Contemporâneas; – Compreender os aspectos fundamentais dos principais temas da agenda internacional contemporânea; – Conhecer as inter-relações existentes entre os principais temas da agenda internacional contemporânea e o sistema internacional;	
<i>Habilidades</i>	– Fazer leituras qualificadas e crítica das Relações Internacionais Contemporâneas; – Analisar a ordem internacional e a confluência entre sistema, estrutura e agente nas Relações Internacionais; – Analisar as geometrias variáveis nas principais agendas internacionais contemporâneas; – Analisar a interconexão dos variados fatores da evolução da Ordem Mundial Contemporânea.	
<i>Atitudes</i>	– Formular inferências e cenários futuros das Relações Internacionais; – Produzir análise e interpretação crítica das relações internacionais contemporâneas, identificando principais atores, fluxos e interesses envolvidos.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, do sistema de avaliação e da bibliografia
II	26	Oriente Médio: Conflitos e Distribuição de Poder; Ásia: Coreia do Sul, Índia, China, Japão, Rússia; Europa: a Construção da União Europeia; África: o contexto da região e seus desafios; Américas: processos e relações

		complexas.
III	50	Questões da agenda internacional contemporânea; Segurança Internacional: regimes, operações de paz e questões estruturais; Sistema ONU: agenda, reforma e jogo de poder; Meio Ambiente: formação da ordem ambiental internacional; Comércio Internacional: negociações e distribuição de poder; Relações Econômicas Internacionais: nova configuração de poder; Direitos Humanos: evolução dos sistemas global e regionais; Temas sociais: desenvolvimento, combate a pobreza e migrações
IV	2	Entrega das avaliações e discussão dos resultados finais
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
A metodologia utilizada proporcionará o debate e a participação do aluno visando atingir os objetivos especificados. Será dada ênfase à análise crítica dos assuntos internacionais contemporâneos, assim como a capacidade do aluno de transpor o conhecimento da teoria à prática.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
A disciplina será baseada em aulas expositivas e atividades individuais e em grupo para os estudantes. Propõe-se o uso de ferramentas e equipamentos disponíveis na universidade com o objetivo de promover a participação ativa dos estudantes, tais como computador, projetor e caixa de som para slides e videos; blackboard; laboratório de informática.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		ALMEIDA, Paulo Roberto de. Os primeiros anos do século XXI: o Brasil e as relações internacionais contemporâneas. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 283 p.

	SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008. xx, 347 p. HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. 268 p. FAZOLI FILHO, Arnaldo. Geopolítica: e economia da realidade contemporânea. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2006. 144 p. HALLIDAY, Fred. Repensando as relações internacionais. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. HOBBSBAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Org.). O Brasil sob nova ordem: a economia brasileira contemporânea: uma análise dos governos Collor a Lula. São Paulo: Saraiva, 2010. 373 p. PESSOA, Enildo. Humanização da economia: caminho para nova ordem econômica. Campinas: Alínea, 2001. 130 p.
--	---

Plano de Ensino - 2018/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
6º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Maria Anastacia Ribeiro Maia Carbonesi		Dr. Maria Anastacia Ribeiro Maia Carbonesi
EMENTA		
Abordagem de conteúdos generalistas e introdutórios que subsidiam o entendimento sobre ética, cidadania, pluralidade cultural, qualidade de vida, equilíbrio ambiental, sexualidade, consumo, tecnologia e relações de trabalho no amplo e complexo universo das expressões das condutas humanas, considerando sua relevância como análise crítica da realidade social.		
REQUISITOS		
Não existe.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Analisar a relação existente entre história, cultura e sociedade, e suas implicações para o entendimento do mundo contemporâneo Refletir sobre as dimensões sociais, culturais e históricas do indivíduo em diferentes âmbitos de vivências e interações simbólicas, imaginárias e ideológicas Compreender a importância do papel desempenhado pela história, pela cultura e pela sociedade na formação dos contornos identitários do indivíduo	
<i>Habilidades</i>	Construir relação entre os conceitos trabalhados e a realidade contemporânea Desenvolver consciência crítica-reflexiva sobre temáticas de relevância sócio histórico-cultural	
<i>Atitudes</i>	Contribuir na administração de conflitos Empenhar-se em propor soluções para situações-problemas Ponderar frente as escolhas valorativas avaliando consequências Contribuir para compreensão das representações de diversidade	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	10	Noção de história O papel da história na compreensão de quem somos Elementos da história que interferem nas ações de indivíduos e grupos Papel da memória
II	10	Noção de cultura O homem e a cultura A condição humana e o mundo contemporâneo Identidades culturais
III	10	Noção de vida em grupo A posição do homem na sociedade Quem é o outro Respeito a diferença como

		possibilidade de transformação social
IV	10	Relações sociais, diferenças e diversidade cultural Ecologia e direitos humanos Minorias sociais/sexuais/raciais/gênero Uma ética para a civilização da tecnologia
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
A disciplina será desenvolvida em aulas expositivas, com alternância de debate teórico sobre os temas a serem expostos, trabalhos práticos individuais e em grupo. Serão utilizados quadro branco, data-show, filmes, e outros recursos midiáticos.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Quadro branco, data-show.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985 (Coleção Primeiros Passos; 17) GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012. TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à sociologia. São Paulo: Atual, 2000. BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (e-book) _____. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. (e-book) _____. Vida em fragmentos: sobre ética pós-moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. (e-book) FISCHER, Michael. Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. (e-book)

	LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. (e-book)
--	--

Plano de Ensino - 2018/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: SEGURANÇA INTERNACIONAL
6º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Mariana Oliveira do Nascimento Plum		Ms. Mariana Oliveira do Nascimento Plum
EMENTA		
Discussão das principais correntes teóricas sobre Segurança Internacional e sua aplicação na Defesa Nacional, com ênfase na realidade brasileira.		
REQUISITOS		
Sem requisitos		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Proporcionar ao aluno conhecimento acerca de conceitos, sistemas, tipos e dimensões da Segurança Internacional, como também, propiciar o desenvolvimento da capacidade crítica de análise dos principais temas, no contexto brasileiro e internacional.	
<i>Habilidades</i>	Conhecer a conceituação do termo Segurança e dos outros termos relacionados à Segurança; Conhecer os níveis e tipos de Segurança; Analisar e avaliar uma situação de crise que possa interferir na Segurança Internacional; Estudar a evolução e identificar os principais aspectos da Nova Ordem Global; Conhecer os principais aspectos da Segurança Coletiva; Conhecer e conceituar Terrorismo; Avaliar as principais consequências do 11 de setembro; Conhecer os aspectos mais importantes dos Ilícitos Transnacionais.	
<i>Atitudes</i>	Presença em sala de aula. Participação nos debates propostos. Leitura dos textos assinalados para cada aula.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	10	Apresentação do Plano de Ensino, Conceitos de Segurança, Defesa, Soberania
II	15	Segurança Internacional da Guerra Fria, Segurança Internacional da Nova Ordem Global, Estrutura da Guerra e sua Evolução Histórica, História da Guerra.
III	10	Realismo, Liberalismo, Estudos Críticos e Construtivismo
IV	20	Armas de destruição em Massa, Terrorismo, Tráfico de Drogas, Tráfico de Armas, Refugiados, Saúde, Gênero, Meio Ambiente.
V	15	Estratégia e Política de Defesa do Brasil. Brasil e suas

		vulnerabilidades estratégicas, Brasil e os novos Desafios de Segurança Internacional.
VI	10	Brasil e as Operações de Paz (Suez, Angola, Timor Leste, Moçambique, Haiti)
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
A metodologia utilizada proporcionará o debate e a participação do aluno visando atingir os objetivos especificados. Será dada ênfase à análise crítica dos assuntos de segurança internacional, assim como a capacidade do aluno de transpor o conhecimento da teoria à prática.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
projektor de multimídia		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		SONDHHAUS, Lawrence. A Primeira Guerra Mundial. Contexto 564 ISBN 9788572448154. UZIEL, Eduardo. O conselho de Segurança, as Operações de Manutenção da Paz e a inserção do Brasil no mecanismo de Segurança Coletiva das Nações Unidas. Brasília: Funag, 2010. Waltz, Kenneth. o Homem, o Estado e a Guerra: Uma Análise Teórica. São Paulo: Martins Fontes, 2004. OLIVEIRA, Henrique Altemani de. Relações internacionais do Brasil : temas e agendas, v.1. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502088757 LESSA, Antônio Carlos. Política internacional contemporânea : mundo em transformação. São Paulo Saraiva 2003 1 recurso online ISBN 9788502114974. Revista brasileira de política internacional / 1958- -

	(Periódico eletrônico) INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS. Revista brasileira de política internacional. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais,1958-. Semestral. ISSN 0034-7329. Disponível em: <http: www.scielo.br="" scielo.php? script="sci_serial&pid=0034-7329&lng=pt& ;nrm=iso">. Acesso em: 0.</http:> KISSINGER, Henry. Diplomacia. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502175082 WOLOSZYN, André Luíz. Guerra nas sombras : os bastidores dos serviços secretos internacionais. Contexto 164 ISBN 9788572448055
--	---

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Carlos Nogueira da Costa Junior		Ms. Carlos Nogueira da Costa Junior
EMENTA		
Análise sobre história e teoria das Organizações Internacionais. Compreensão do conceito político e jurídico das Organizações Intergovernamentais (OIG). A Liga das Nações. Compreensão da formação e da estrutura da Organização das Nações Unidas. Compreensão das principais OIG atuantes na arena econômica. Compreensão da formação e estrutura da Organização Mundial do Comércio. Introdução aos blocos regionais e debate sobre atual contexto. Introdução ao conceito e contexto das organizações não-governamentais.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisito estipulado no plano pedagógico de curso, vez tratar-se de grade seriada.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	compreender, analisar e contextualizar, por meio da expressão oral e escrita, os elementos fundamentais das organizações internacionais, bem como os desafios contemporâneos desses atores no sistema internacional.	
<i>Habilidades</i>	Analisar os conceitos e evolução histórica, teórica e jurídica das organizações internacionais; analisar e debater a dinâmica dos organismos internacionais, bem como seus desafios, alcance e efetividade.	
<i>Atitudes</i>	Aplicar conhecimento próprio e senso crítico sobre os aspectos fundamentais das organizações internacionais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do Plano de Ensino, da metodologia, do sistema de avaliação e da bibliografia do curso.
II	14	História, Teoria e Direito das Organizações Internacionais: evolução da ordem Internacional; correntes teóricas aplicadas às organizações internacionais, seu surgimento e eficácia; fundamentos e aspectos jurídicos das Organizações Internacionais.
III	14	Sistema de Segurança Coletiva: Da Liga das Nações à reforma da ONU; Liga das Nações e participação brasileira; Organização das Nações Unidas e reforma; Organização dos Estados Americanos; Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
IV	18	Ordem Econômica Internacional: Sistema Bretton Woods (BIRD e Grupo Banco Mundial; FMI; OIC e GATT); Organização Mundial do Comércio; G-20 Financeiros
V	30	Organizações Internacionais e Regionalização, ONGs e Sociedade Civil: OI e Blocos Regionais nas Américas

		(NAFTA, Aliança do Pacífico, MERCOSUL e UNASUL); OI e Blocos Regionais na África e Oriente Médio (União Africana e Liga Árabe); OI e Blocos Regionais na Ásia (FOCALAL, ASEAN, APEC); OI na Europa: União Europeia, OCDE. ONGs e Sociedade Civil: ONGs
VI	2	Entrega das avaliações, discussão dos resultados finais, esclarecimentos de dúvidas dos acadêmicos
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Por meio de aulas expositivas, pesquisa, análise de textos, metodologias ativas, casos e avaliações, a metodologia visa criar as condições de debate e contínua participação do aluno, construindo da parte deste a capacidade de análise crítica dos assuntos relacionados às organizações internacionais; transpondo, assim, o conhecimento teórico à prática.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
A disciplina utilizará a sala de aula com computador e projetor para as sessões expositivas e de debates. Ademais, o uso de laboratório de informática para pesquisa e produção de textos, bem como a biblioteca para acesso à bibliografia e leituras complementares. Por fim, uso do Blackboard para comunicações, testes, avaliações, enquetes e fóruns.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		SEITENFUS, Ricardo. Manual das Organizações Internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997 HERZ, Monica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações Internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier/; Campus, 2004. 268 p. SODER, José. A União Européia: história, organização, funcionamento. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 1995. 183 p.

	MAZZUOLI, Valerio de Oliveira 1977- (Org.). Coletânea de Direito Internacional, Constituição Federal. 9. ed. rev. ampl atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. 1694 p. CAMPOS, João Mota de et al. Organizações internacionais _ teoria geral (estudo monográfico das principais organizações internacionais de que Portugal é membro). Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1999. Foreign Affairs MELLO, Celso Duvivier de Albuquerque. Curso de direito internacional público. 2 vols. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Renovar, 1999. NOUR, Soraya. À paz perpétua de Kant: filosofia do direito internacional e das relações internacionais. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 212 p. CALDAS, Ricardo W.; ERNST, Christoph. Alca, Apec, Nafta e União Européia: cenários para o Mercosul no século XXI. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003. 231 p.
--	---

Plano de Ensino - 2015/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Silvia Augusta de Barros Albert		Dr. Silvia Augusta de Barros Albert
EMENTA		
Estudo dos processos linguísticos e dos diferentes usos da linguagem em Língua Portuguesa, em suas diferentes modalidades, capacitando os discentes para a leitura e produção dos diversos gêneros e tipos textuais.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	O aluno deverá adquirir conhecimentos e informações de: 1. adequação do uso da linguagem em Língua Portuguesa; 2. correção, clareza e objetividade da linguagem escrita e oral; 3. domínio da língua em seus diferentes usos, nos diferentes contextos comunicacionais.	
<i>Habilidades</i>	O aluno deverá exercitar, desenvolver e adquirir habilidade de: 1. ler e compreender textos dos diversos gêneros; 2. ler, identificar, analisar e redigir textos nas diversas situações de comunicação.	
<i>Atitudes</i>	O aluno será levado a: 1. valorizar a leitura de diversos gêneros textuais; 2. valorizar a expressão oral e escrita no que diz respeito à leitura e produção de textos; 3. respeitar as necessidades de seus interlocutores no processo comunicativo; 4. conscientizar-se para a autocorreção, a fim de se tornar crítico em relação a sua proficiência em Língua Portuguesa.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	- Módulo de Ambientação
II	12	- Unidade I - Níveis de Linguagem;- Unidade I - Acordo Ortográfico;- Atividades de autocorreção e fórum de discussão.
III	12	- Unidade II - Estratégias de Leitura;- Unidade II - Concordância Nominal.- Atividade de Sistematização e Atividade de Aprofundamento.
IV	12	- Unidade III - Coesão e Coerência textuais;- Unidade III - Concordância Verbal.- Atividade de Sistematização e Fórum de Discussão
V	12	- Unidade IV - Constituição do parágrafo;- Unidade IV - Uso dos pronomes;- Atividade de Sistematização e Atividade de Aprofundamento.
VI	12	- Unidade V - Gêneros textuais acadêmico-científicos;- Uso da crase- Atividade de Sistematização e Fórum de

		discussão
VII	12	- Unidade VI - Gêneros textuais técnico-profissionais;- Unidade VI - Uso dos pronomes pessoais.- Atividade de Sistematização e Atividade de Aprofundamento.
VIII	2	- Unidade de Revisão; - Atividade de sistematização.
IX	2	Avaliação Regimental Integralizada (PRI)
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online com uso da ferramenta Blackboard; estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no ambiente virtual de aprendizagem; resolução de atividades online.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Informação não disponível		
AVALIAÇÃO		
Exercícios efetivados no ambiente virtual de aprendizagem até 5,0 pontos; e Avaliação Presencial Regimental até 5,0 pontos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Informação não disponível		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
		KOCH, I. G. V. O Texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2012. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. ler e compreender: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009. TERRA, E. Curso prático de gramática. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. ABREU, A. S. Curso de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004. (e-book) ELIAS, V. M.(Org.) Ensino da Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: contexto, 2011. (e-book) FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2012. (e-book) FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. (e-book) FONTANA, N.M.; PORSCHE, S. C. (Org.). Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011. (e-book)

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Carlos Nogueira da Costa Junior		Ms. Carlos Nogueira da Costa Junior
EMENTA		
Compreensão da Teoria das Relações Internacionais por meio do estudo das principais perspectivas teóricas contemporâneas, inserindo-as em seus contextos históricos e desenvolvendo nos estudantes a análise crítica.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisito estipulado no plano pedagógico de curso, vez tratar-se de grade seriada.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	-Identificar e distinguir as vertentes teóricas em Relações Internacionais e seu significado; -Interpretar e descrever a agenda internacional contemporânea com base nas abordagens teóricas; -Discernir as causas e as conseqüências dos fenômenos da política internacional; -Identificar e distinguir as vertentes metodológicas, epistemológicas e ontológicas em Relações Internacionais e seu significado, incluindo o debate entre os positivistas e os pós-positivistas.	
<i>Habilidades</i>	- Desenvolver habilidade analítica acerca de temas internacionais; - Apresentar julgamento crítico e teórico sobre as Relações Internacionais; - Aprimorar capacidade de avaliação sobre temas das Relações Internacionais.	
<i>Atitudes</i>	- Apurar a capacidade de análises orais sobre os mais variados temas de Relações Internacionais; - Desenvolver a escrita sobre os mais variados temas de Relações Internacionais, com a utilização de vocabulário próprio da área; - Fazer uso de abordagens teóricas em perspectiva crítica e histórica.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, do sistema de avaliação e da bibliografia.
II	4	Introdução de conceitos basilares para a compreensão e debate sobre produção de teorias. Agendas de investigação no campo das Relações Internacionais. Epistemologia das Relações Internacionais. Debates metateóricos: agentes e estruturas; níveis de análise; e cooperação e conflito.
III	6	A Escola Inglesa e suas contribuições. A Sociedade Internacional. Ordem e equilíbrio de poder.
IV	2	Pressupostos do Idealismo nas Relações Internacionais. As ideias como variável nas Relações

		Internacionais
V	6	Perspectivas e princípios do Realismo Clássico. Princípios e componentes do Realismo Moderno.
VI	2	O I Debate das Relações Internacionais: aspectos conceituais, epistemológicos, metodológicos e ontológicos.
VII	6	Perspectivas, componentes e princípios do Neorrealismo.
VIII	6	Perspectivas, componentes e princípios do Neoliberalismo. Instituições e regimes internacionais. Interdependência Complexa.
IX	4	O II Debate das Relações Internacionais: aspectos conceituais, epistemológicos, metodológicos e ontológicos.
X	4	
XI	6	Perspectivas, componentes e princípios da Teoria Crítica e da Teoria da Dependência. Debate interparadigmático (liberalismo, realismo e teorias radicais)
XII	6	Perspectivas, componentes e princípios das abordagens do sistema-mundo. ciclo hegemônicos. materialismo histórico e capitalismo.
XIII	6	Realismo Defensivo e Realismo Ofensivo. agenda de investigação contemporânea.
XIV	4	Racionalismo e Reflexivismo. O debate epistemológico e ontológico.
XV	4	Debates contemporâneos. Feminismo. Gênero. Pós-modernidade e relativismo.
XVI	6	Construtivismo e seus postulados. Estrutura e conceitos.
XVII	4	Historicidade e eixos da Economia Política Internacional. Princípios, preferências, paradigmas e modelos.
XVIII	2	Apresentação das notas. Comentários sobre as provas e avaliação da absorção do conteúdo por parte do corpo discente.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Por meio de aulas expositivas, pesquisa, análise de textos, metodologias ativas, casos e avaliações, a metodologia visa criar as condições de debate e contínua participação do aluno, construindo da parte deste a capacidade de análise crítica dos assuntos relacionados às organizações internacionais; transpondo, assim, o conhecimento teórico à prática.

RECURSOS DISPONÍVEIS

A disciplina utilizará a sala de aula com computador e projetor para as sessões expositivas e de debates.

Ademais, o uso de laboratório de informática para pesquisa e produção de textos, bem como a biblioteca para acesso à bibliografia e leituras complementares. Por fim, uso do Blackboard para comunicações, testes, avaliações, enquetes e fóruns.	
AVALIAÇÃO	
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	NOGUEIRA, João P. & MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005. JACKSON, Robert & SORENSEN, Georg. Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. ROCHA, Antônio Jorge Ramalho, Relações Internacionais. Teorias e Agendas. Brasília: IBRI e FUNAG, 2002. CARR, Edward H. Vinte anos de crise 1919 a 1939: Uma introdução ao estudo das relações internacionais. Brasília: UnB, 2001. VIOTTI, Paul R.; KAUPPI, Mark V. International relations theory. 4. ed. New York: Longman, 2009 xviii, 488 p. ISBN 9780131892613. KEOHANE, Robert O.; MILNER, Helen V. International and Domestic Politics. New York: Cambridge University Press, 1996. 308 p. ISBN 9780521565875. KEOHANE, Robert. NYE, Joseph. Power and Interdependence. Boston, Little Brown, 1977. HALLIDAY, Fred. Repensando as relações internacionais. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ECONOMIA
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Carmen Dulce de Brito Freire Dourado		Ms. Carmen Dulce de Brito Freire Dourado
EMENTA		
Estudo sistêmico sobre as abordagens da macroeconomia e da microeconomia e, posteriormente, a análise das características da economia brasileira, bem como sobre seus canais de informações e sua influência nos cenários: social, político, econômico e ecológico, abordando as maneiras pelas quais a economia interfere na vida das pessoas naturais, das famílias, das empresas, do sistema financeiro, dos governos e dos países.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisitos.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Adquirir domínio dos conceitos econômicos para utilizá-los nas atividades de tomada de decisões.	
<i>Habilidades</i>	Expressar habilidades importantes para lidar com os fenômenos econômicos baseadas em conceituação técnica amparada por fundamentação econômica.	
<i>Atitudes</i>	Demonstrar iniciativa, criatividade, inteligência emocional, ética, autodesenvolvimento, comprometimento, persistência e resiliência com a disciplina em questão.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Definição, objeto e divisão da economia;
II	4	Economia positiva e normativa;
III	4	Condição ceteris paribus. Os setores basilares da economia: primário, secundário e terciário.
IV	4	A escassez de recursos.
V	4	Conceito e classificação dos bens econômicos. Os problemas fundamentais da economia: O que, quanto, como e para quem produzir.
VI	4	Interação entre os agentes econômicos. Fluxo circular da renda; Fluxo real e monetário.
VII	4	Teoria elementar da demanda; A curva de demanda e a escolha do consumidor.
VIII	4	Utilidade e preferência do consumidor: Restrição orçamentária do consumidor.
IX	4	Curvas de indiferenças, mapas de indiferença. Efeito-substituição e efeito-renda.
X	4	Elasticidade da demanda. Elasticidade preço da

		demanda; Bens: normais, inferiores, de luxo, substitutos e complementares.
XI	4	Determinantes da oferta.
XII	4	A curva de possibilidade de produção.
XIII	4	A lei dos rendimentos decrescentes.
XIV	4	Custo de oportunidade. O equilíbrio entre oferta e demanda: determinação e análise do preço equantidade de equilíbrio.
XV	4	O mercado de fatores de produção: trabalho, capital, terra e tecnologia.
XVI	4	Estruturas básicas do mercado: concorrência perfeita e imperfeita.
XVII	4	Análise do mercado competitivo.
XVIII	4	a) Moeda: conceito, tipos e funções; b) Teorias da inflação. Conceito, principais causas e tipos de inflação (Inflação de Demanda, de Custos e Inercial).
XIX	4	c) Agregados macroeconômicos: mensuração de crescimento (produto e renda). Conceito de Crescimento e de Desenvolvimento. Medidas de Desenvolvimento (IDH). d) Balanço de Pagamentos. Conceito, estrutura no Balanço de Pagamentos. Saldo do Balanço de Pagamentos; Mercado de câmbio. Regimes de câmbio.
XX	4	e) Economia do Setor Público. Funções e objetivos do setor público. Política fiscal: tributação, gastos e pagamentos de transferência. Déficit fiscal e seu financiamento.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de metodologias que estimulem a participação e o diálogo, relacionando a teoria à prática, dando ênfase à reflexão crítica nas organizações.

Exercícios de fixação: Resolução de exercícios a título de exemplos, exercícios propostos a título de treinamento, seminários, trabalhos em grupos, discussões de temas específicos previamente propostos e de temas de interesses do corpo discente.

A avaliação A2 (docente) será feita em duas etapas: uma prova valendo 3 pontos e um trabalho valendo 2 pontos. Somados prova e trabalho, comporá a nota A2.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Laboratório de informática (eventualmente), computador, projetor de multimídia, caixa de som e Blackboard.

AVALIAÇÃO

O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:

- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$

Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ABEL, A. B., BERNANKE, B. S.; CROUSHORE, D. Macroeconomia. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2008. (e-book) GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO, JR. Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013. (e-book) MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia. São Paulo: Pearson, 2012. (e-book) MICHELS, Erico.; OLIVEIRA, Ney.; WOLLWNHAUPT, Sandro. Fundamentos da economia. Curitiba: Intersaberes, 2013. (e-book) PARKIN, Michael. Economia. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2008. (e-book)

Plano de Ensino - 2017/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: DIREITO INTERNACIONAL E ESTADO
4º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Patricia Lucia Martins Cardoso Cantuaria Marin		Dr. Patricia Lucia Martins Cardoso Cantuaria Marin
EMENTA		
Apresentação das definições de Direito Internacional e do seu efeito na estruturação do sistema internacional. Análise histórica da construção do Direito Internacional e de sua relação com a redefinição do papel do Estado.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisitos para essa disciplinas, conforme matriz do curso.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Compreender o papel do Direito Internacional nas Relações Internacionais; Conhecer a relação entre o Direito Internacional e o Estado; Estudar tópicos importantes de Direito Internacional; Compreender como se dá a internalização de Tratados no Brasil.	
<i>Habilidades</i>	Organizar os conhecimentos adquiridos em Direito Internacional Público e Introdução ao Direito; Desenvolver conhecimento sólido sobre Direito Internacional e sua relação com o Estado.	
<i>Atitudes</i>	Envolver-se com a temática do Direito Internacional que está estudando e tudo o que se relacione a ele; Trabalhar em equipe nas atividades propostas;	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, do sistema de avaliação e da bibliografia.
II	4	Sociedade Internacional, conceito, fundamento, Direito Internacional e Direito Interno.
III	8	Tratado como fonte do Direito Internacional Público e Direito dos Tratados
IV	2	Chefe de Estado; Chefe de Governo; Ministro das Relações Exteriores; Agentes diplomáticos e consulares; missões especiais; privilégios e imunidades.
V	4	Conceitos, tipos e critérios. Nacionalidade originária e adquirida. Mudança, perda e aquisição.
VI	2	Entrada e Permanência. Deportação, expulsão, extradição e entrega.
VII	4	Conceito. Elementos Essenciais. Proteção Diplomática. Dano e Reparação.

VIII	6	Mar territorial, zona contígua, plataforma continental, zona econômica exclusiva, alto mar, rios internacionais, águas interiores, zonas polares. O espaço aéreo e extra-atmosférico. Patrimônio comum da humanidade.
IX	6	Duas provas escritas.
X	2	Apresentação das notas, comentários sobre as provas e avaliação da absorção do conteúdo por parte do corpo discente.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aula presencial e expositiva dialogada, fóruns de discussão virtual (ferramenta Blackboard) ou presencial, técnicas de dinâmica de grupo (seminários, formulação de questões), ensino com pesquisa.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Projetor de multimídia, computador, microfone.		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		DOLINGER, Jacob. Direito internacional privado: parte geral. 10. ed. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. 543 p. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. 7. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 1214 p. ACIOLLY, Hildebrando, Manual de Direito Internacional Público, 16a Edição, São Paulo: ed. Saraiva, 2008. BRASIL.; MAZZUOLI, Valerio de Oliveira 1977- (Org.). Coletânea de Direito Internacional, Constituição Federal. 9. ed. rev. ampl atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. 1694 p. BOUCAULT, Carlos Eduardo de Abreu; ARAUJO, Nadia de

	(Org.). Os direitos humanos e o direito internacional. Rio de Janeiro: Renovar, 1999. 336 p. PESSOA, Epitácio 1865-1942. Conferência da paz: diplomacia e direito internacional. Ed. rev. e organizada. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1961. x, 221 p. LUCENA RODRIGUES GUERRA, Bernardo Pereira de. Direito internacional dos direitos humanos: nova mentalidade emergente pós-1945. Curitiba: Juruá, 2006. 303 p. TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. A proteção internacional dos direitos humanos e o Brasil (1948-1997): as primeiras cinco décadas. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. 214 p.
--	--

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Elder Linton Alves de Araujo		Ms. Elder Linton Alves de Araujo
EMENTA		
Estudo e análise dos principais conceitos econômicos, com ênfase na microeconomia e os elementos de mercado, assim como, análise dos principais agregados macroeconômicos de produção, renda e desenvolvimento socioeconômico.		
REQUISITOS		
Não há.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	- Compreender os principais conceitos e bases normativas que caracterizam o sistema econômico moderno - Compreender o funcionamento dos mercados e a formação dos preços dos produtos. - Estudar os principais indicadores macroeconômicos do País. - Compreender a relação da economia do País com o mercado internacional. - Compreender a política macroeconômica e a conjuntura econômica brasileira.	
<i>Habilidades</i>	- Analisar o comportamento dos produtores e consumidores e a formação de preços nos mercados. - Avaliar os principais indicadores macroeconômicos do País. - Debater sobre as políticas econômicas e a conjuntura econômica brasileira.	
<i>Atitudes</i>	- Desenvolver consciência crítica quanto à realidade econômica e social do Brasil. - Desenvolver visão crítica das relações econômicas internacionais. - Interessar-se pela política e conjuntura econômica nacional.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	6	Apresentação do programa, bibliografia, metodologia de ensino e de avaliação. Conceitos Básicos: problema econômico; escassez de recursos versus necessidades ilimitadas; Fronteira de Possibilidades de Produção; lei dos rendimentos decrescentes; Custos de oportunidade; e Economias de escala.
II	6	1. Demanda: fatores que a afetam; função demanda e curva da procura; lei da demanda; deslocamentos da curva. 2. Oferta: fatores que a afetam; função oferta e curva da oferta; lei da oferta; deslocamentos da curva. 3. Equilíbrio de Mercado. 4. Elasticidade: elasticidade-preço da procura; elasticidade-preço da oferta. 5. Intervenção do Estado no mercado: preços mínimos, tabelamento e impostos.

III	8	Concorrência perfeita (características, equilíbrio no curto e longo prazo; a questão do lucro); monopólio (características, maximização do lucro; razões da existência de monopólio; monopólio natural); concorrência monopolística (características) e oligopólio (características, interdependência entre as firmas, cartel). Falhas de mercado e a Intervenção do Estado na economia: Bens públicos puros; bens meritórios (externalidades positivas); externalidades negativas; regulação dos mercados. Mercado de fatores.
IV	2	Agregados macroeconômicos: o Produto Interno Bruto (PIB) e o sistema de contas nacionais do Brasil. Conceitos de produto e renda, óticas de mensuração, problema da múltipla contagem, produto nacional e interno, valores reais e nominais. O fluxo circular da renda.
V	4	Estrutura do Balanço de Pagamentos: conteúdo das contas. Teorias do Comércio Internacional. Taxa de Câmbio. Política cambial. Determinantes das Exportações e das Importações.
VI	4	Teoria da Determinação da Renda e os Instrumentos de política macroeconômica. Modelo Keynesiano. Determinantes do Consumo, Investimento, Gastos do Governo, Impostos, Exportação, Importação. Oferta e demanda agregada. Políticas fiscal, monetária, cambial e comercial e de rendas.
VII	2	Gasto público; carga tributária; dívida pública; déficit ou superávit fiscal.
VIII	4	Causas e teorias de inflação. Índices de inflação. Cálculo da inflação. Impactos da inflação. Conceito e funções da moeda. Meios de Pagamento. Multiplicador da oferta de moeda. Autoridades Monetárias e Sistema Financeiro Nacional.
IX	2	A crise econômica externa, as políticas adotadas e os impactos na economia brasileira.
X	2	A conjuntura econômica e as consequências das crises na administração pública.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias que estimulem a participação do aluno, com exposições dialogadas, relacionando a teoria à prática; fóruns de discussão virtual (ferramenta Blackboard); simulações e análise de casos; trabalhos individuais e exercícios aplicados, buscando a participação e a familiarização dos alunos com os temas abordados.

A avaliação (A2) será feita em duas provas valendo 2,5 pontos cada uma, em data oportunamente anunciada para a turma.



RECURSOS DISPONÍVEIS	
Computador multimídia com data show e tela; material impresso e digital; quadro branco; biblioteca tradicional; biblioteca virtual.	
AVALIAÇÃO	
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$ Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez 1948-; NEVES, Silvério das 1953-. Introdução à economia. 9. ed., rev. e ampl. São Paulo: Frase, 2009 MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia : texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Campus, 2001. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos explicações. São Paulo: Prentice-Hall, 2004. MOCHÓN MORCILLO, Francisco. Princípios de economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. SOUZA, Nali de Jesus de. Curso de economia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Plano de Ensino - 2015/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ANTROPOLOGIA
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Andrea Borelli		Dr. Andrea Borelli
EMENTA		
Estudo da Antropologia com foco privilegiado na dimensão cultural da existência humana, na questão do relativismo e das trocas simbólicas em distintas sociedades. A cultura será tratado nas suas dimensões materiais e imateriais, revelando traços das sociedades que as produziram, desde uma perspectiva histórica. Estudo portanto das relações natureza-cultura, definindo a própria sociabilidade humana		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	a) Conhecer as noções básicas de antropologia; b) Conhecer os diversos conceitos de estruturas sociais; c) Conhecer os distintos conceitos de cultura e os problemas do etnocentrismo e do relativismo. d) Conhecer a dimensão simbólica da vida social, do profano ao sagrado.	
<i>Habilidades</i>	a) Ler, interpretar e redigir textos científicos e acadêmicos; b) Desenvolver o raciocínio lógico; c) Integrar a teoria com a prática de pesquisa; d) Expor um conteúdo programático de forma clara, concisa e coerente.	
<i>Atitudes</i>	a) Comprometer-se com a melhoria da qualidade de vida da população; b) Aplicar o relativismo para compreender diferenças culturais; c) Ser responsável e coerente como estudante; d) Saber conviver com diferenças sociais;	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	4	Unidade de ambientação Apresentação dos métodos de EAD e da proposta educativa do Campus Virtual; Apresentação dos materiais e ferramentas de ensino em ambiente web-class; Apresentação da disciplina.
II	12	Desenvolvimento da Antropologia e das ciências sociais no ocidente
III	12	Questões da antropologia clássica
IV	12	Natureza e dinâmicas das Culturas
V	12	As teorias antropológicas das culturas
VI	12	Família e Parentesco
VII	12	Religião, religiosidade e magia

VIII	2	Unidade de revisão
IX	2	Avaliações presenciais.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Aulas online com uso da ferramenta Blackboard; estudos dirigidos na forma de leitura e reflexão a partir dos conteúdos postados no ambiente virtual de aprendizagem e resolução de atividades online.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Informação não disponível		
AVALIAÇÃO		
Exercícios efetivados no ambiente virtual de aprendizagem até 5,0 pontos; e Avaliação Presencial Regimental até 5,0 pontos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		LEVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. 5. ed. Campinas: Companhia Editora Nacional, 2005. MARCONI, M. A.; PRESOTO, Z. M. N. Antropologia: Uma Introducao. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. Sao Paulo: Brasiliense, 2003. BOAS, Franz. Antropologia cultural. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2010. (E-book). DOSSE, F. História do estruturalismo. São Paulo: Edusc, 2007. (E-book). MAUSS, Marcel; LEVI-STRAUSS, Claude. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosacnaify, 2007. (E-book). WEBER, Max. A etica protestante e o espirito do capitalismo. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2005. (E-book). BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: Temas e Situações. São Paulo: Ática, 2008. (E-book)

Plano de Ensino - 2015/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Carlos Nogueira da Costa Junior		Ms. Carlos Nogueira da Costa Junior
EMENTA		
Discussão sobre os fundamentos teóricos em Relações Internacionais: conceitos básicos, os temas contemporâneos da agenda internacional e as principais correntes teóricas.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Capacitar o(a) aluno(a) para compreender as Relações Internacionais, em especial seu contexto sistêmico, atores, processos e agendas no atual sistema internacional.	
<i>Habilidades</i>	Tornar o(a) aluno(a) capaz de analisar o contexto internacional e diferenciar atores, processos e agendas.	
<i>Atitudes</i>	Capacitar o(a) aluno(a) a expressar visão críticas das Relações Internacionais.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do plano de ensino, da metodologia, do sistema de avaliação e da bibliografia.
II	6	O campo de estudo das Relações Internacionais: surgimento do curso e da pesquisa em Relações Internacionais; objeto de pesquisa; metodologias de pesquisa em Relações Internacionais
III	6	Noções Gerais para compreensão das Relações Internacionais: conceitos básicos.
IV	6	Visão Geral da Evolução das Relações Internacionais em sua longa duração: sistema de Estados; sistemas de Westphalia, de Utrecht, de Viena, de Versalhes, de São Francisco e a atual ordem internacional.
V	6	Análise da composição do sistema internacional contemporâneo e seus principais atores: Estados, Organizações Internacionais, Organizações não-governamentais, mídia, grupos de pressão e indivíduo.
VI	8	Visão Geral e analítica das principais correntes teóricas em Relações Internacionais.
VII	34	Visão Geral dos principais aspectos da agenda internacional contemporânea: proliferação nuclear; comunicações e internet; questões de gênero; pobreza e desenvolvimento; economia internacional; meio

		ambiente; energia.
VIII	4	Compreensão da Política Externa Brasileira em sua longa duração histórica, tratando de seus paradigmas e da posição brasileira.
IX	6	Aplicação de provas objetivas e discursivas.
X	2	Apresentação das notas, comentários sobre as provas e avaliação da absorção do conteúdo por parte do corpo discente.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
A estratégia de ensino convergirá recursos variados para produzir dois efeitos fundamentais: facilitar a absorção do conteúdo, da parte do conjunto discente; e tornar o(a) aluno(a) capaz de analisar e produzir uma expressão crítica sobre o conteúdo ministrado. Dessa forma, o curso utilizará aulas presenciais, com exposição e discussão do conteúdo, com apoio do meios eletrônicos (computador, internet e projetor). Além disso, haverá continuidade do ensino via email e blackboard, intercambiando textos complementares e notícias importantes. Por fim, as avaliações cobrarão domínio do conteúdo - via questões objetivas, e competência crítica e analítica - via questões discursivas.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Informação não disponível		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:		
- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)		
Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.		
A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$		
Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.		
Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		CERVO, Amado Luiz. Inserção internacional: formação dos conceitos brasileiros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. JACKSON, Robert H.; SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 445 p. MINGST, Karen A. Princípios de relações internacionais.

	Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 353 p. SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. Relações internacionais. 1. ed. São Paulo: Manole, 2004. xxvii, 267 p. CARR, Edward H. Vinte anos de crise 1919 a 1939: Uma introdução ao estudo das relações internacionais. Brasília: UnB, 2001. VI Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional: o Brasil no mundo que vem aí: Reforma da ONU. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. PECEQUILO, Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. HURRELL, Andrew. Pax Americana ou o império da insegurança?. Revista Brasileira de Política Internacional : RBPI, Rio de Janeiro , v. 48, n. 2, p. 30-54, jul./dez. 2005
--	---

Plano de Ensino - 2018/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO
5º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Dr. Pedro Henrique Verano Cordeiro da Silva		Dr. Pedro Henrique Verano Cordeiro da Silva
EMENTA		
A disciplina supracitada oferece elementos teórico-conceituais que permitem a elaboração de uma análise mais aprofundada dos fenômenos políticos brasileiros contemporâneos, a partir das principais linhagens do pensamento político nacional. Debate as principais matrizes do pensamento político brasileiro contemporâneo será, pois, uma de suas tarefas; será proposto igualmente discutir elementos que situem o pensamento político brasileiro dentro de um contexto do pensamento político universal, enfatizando a relevância do enfoque comparativo no estudo da organização e funcionamento dos sistemas políticos modernos.		
REQUISITOS		
não há requisitos		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Compreender elementos que situem o pensamento político brasileiro e sua interface com o pensamento político global.	
<i>Habilidades</i>	Associar as principais matrizes do pensamento político brasileiro contemporâneo a eventos da atualidade política e social	
<i>Atitudes</i>	Valorizar a relevância do enfoque comparativo no estudo da organização e funcionamento dos sistemas políticos modernos e sua representatividade no Brasil.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	5	Introdução às temáticas do pensamento político brasileiro segundo pensamentos jesuíticos, divididas entre os seguintes módulos: Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Verney, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Marquês de Pombal, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de José Bonifácio.
II	5	Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos etnográficos, divididos nas seguintes temáticas: Matias Aires, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Euclides da Cunha, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Oliveira Viana, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Gilberto Freyre, e Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Darcy Ribeiro

III	5	Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos dos seguintes pensadores: Bernardo de Vasconcelos e Joaquim Nabuco, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de José de Alencar, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Manoel Bonfim, Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Alberto Torres.
IV	5	Raízes e linhagens do pensamento político brasileiro segundo pensamentos de Roberto Campos
V	5	Aula com a análise da obra de Padre Antonio Vieira. Os Sermões de Padre Antônio Vieira possuem uma visão política e foram as primeiras crônicas do Brasil-Colônia. Fonte: WEFFORT, Francisco. Formação do Pensamento Político Brasileiro: Ideias e Personagens. São Paulo, Ática, 2006.
VI	5	Aula com a análise da obra O Povo Brasileiro, onde o antropólogo explica a origem étnico-cultural do Brasil.
VII	5	Aula com a análise da obra de Manoel Bonfim: A América Latina: males de origem.
VIII	5	Aula com a análise da obra e do pensamento de Roberto Campos.

ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas, com discussão em grupo sobre situação-problema. As técnicas e métodos serão tais:

- Uso de Datashow em todas as aulas;
- Eventualmente parte da aula pode ser utilizada para uma exposição em giz e lousa;
- Tal suporte técnico Datashow, não só garante aulas expositivas, mas também possibilita a amostragem de filmes das coleções de DVD's da BBC e da USP sobre o pensamento político dos maiores pensadores;
- O Datashow permite a utilização do visual, da imagem, das novas tecnologias, quais somadas a internet wireless da UDF, nos possibilitam inúmeras possibilidades didáticas interdisciplinares;
- Metodologicamente, nós fazemos também leituras dos textos bibliográficos da política brasileira, além de estudos dirigidos sobre temática combinada junto ao alunado.

RECURSOS DISPONÍVEIS

sala com projetor multimídia e internet com acesso ao YouTube

AVALIAÇÃO

O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:

- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: A1 + A2 = NF



Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível	FURTADO, Celso 1920-2004. Formação econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. viii, 256 p. Número de Chamada: 338.1(81) F992f 32.edd. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 10. ed. São Paulo: Globo, 1996. Número de Chamada: 94(81) F218d 10.ed RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a forma e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 476 p. Número de Chamada: 981 R368p BARRETO, Vicente. Evolução do pensamento político brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. 463 p. (Coleção Reconquista do Brasil. Segunda série; v.150); Número de chamada: 320.981 B273e WEFFORT, Francisco C. Os clássicos da política. 10. ed. São Paulo: Ática, 2004. Número de chamada: 321.01 C614 10.ed. WEFFORT, Francisco C. 1937-. Formação do pensamento político brasileiro: idéias e personagens. 1. ed. São Paulo: Ática, 2006; Número de chamada: 321.01(81)(091) W365f 1.ed. FURTADO, Celso. Brasil: a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 87 p. Número de Chamada: 338(81) F992b COSER, Ivo. O pensamento político dos liberais: o conceito de americanismo na construção do Estado brasileiro. Perspectivas: Revista de Ciências Sociais, São Paulo, v. 38, n. , jul/dez 2010, p. 49-73; Número de Chamada: 303(05)

Plano de Ensino - 2015/ 2º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO
2º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 80
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Valdir Alexandre Pucci		Ms. Valdir Alexandre Pucci
EMENTA		
Estuda os fundamentos e pressupostos científicos, filosóficos, sociológicos e históricos do fenômeno jurídico e a epistemologia jurídica. Analisa os conceitos e o acervo terminológico comum às disciplinas do curso de Direito e o mundo do ser e do dever ser. Apresenta a relação entre Direito, sociedade, moral e Estado no contexto histórico das sociedades.		
REQUISITOS		
Informação não disponível		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Proporcionar uma visão abrangente do Direito, mediante a análise e discussão críticas de seus principais institutos e conceitos contextualizados nas principais escolas e vertentes de pensamento jurídico. Em especial, os elementos da Teoria Geral do Direito, a partir da discussão sobre o conceito de Direito, a ideia de relação jurídica, seus elementos e suas repercussões nas grandes linhas do pensamento jurídico e as reflexões a respeito da dicotomia público/privado e a classificação das disciplinas jurídicas.	
<i>Habilidades</i>	Conhecer os principais paradigmas do pensamento jurídico: Jusnaturalismo. Positivismo, Historicismo e Sociologismo jurídico, Realismo jurídico, Direito Crítico e vertentes, Teoria Tridimensional do Direito, Comunitarismo. Procedimentalismo, Substancialismo, Comunitarismo, Liberais, Libertários, Direito Alternativo e Direito Achado na Rua. Identificar o Direito como ciência (epistemologia jurídica) a partir da contextualização na teoria do conhecimento (mundo da cultura versus mundo natural) e seus objetos. Identificar a Relação entre Direito, lei, poder, Estado e moral. Conhecer lei e norma jurídica: proposição, prescrição, comunicação da norma. Conteúdo da norma jurídica. Valores e ideologia. Diferenciar lei e norma jurídica, identificar as significações do vocábulo "lei".	
<i>Atitudes</i>	Identificar a Relação entre Direito e lei, Direito e poder e Direito e moral. Conhecer da Norma Jurídica: proposição, prescrição, comunicação. Conteúdo da norma jurídica. Valores e ideologia. Identificar o Direito como justo. Conceituar justiça. Relacionar os caracteres essenciais à justiça. Relacionar as Espécies de justiça: comutativa, distributiva, social. Compreender o Direito como norma. Distinguir direito público e privado. Conceituar lei e de norma jurídica. Identificar as significações do vocábulo "lei". Conhecer da lei em geral. Compreender o direito como faculdade. Conceituar direito subjetivo identificando suas teorias e classificações. Conceituar direito objetivo identificando suas teorias e classificações. Compreender o direito como fato social. Avaliar criticamente.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO

I	8	Primeiras inferências sobre Direito e religião nas antigas sociedades tribais, grega e romana, Idade Média. Paradigmas: Jusnaturalismo. Positivismo jurídico. Historicismo jurídico. Sociologismo jurídico. Realismo jurídico. Direito Crítico e vertentes. Teoria Tridimensional do Direito. Comunitarismo. Procedimentalismo. Substancialismo. Comunitarismo. Liberais. Libertários. Direito Alternativo e Direito Achado na Rua. Relações e tensões entre Direito, poder, Estado e moral. Ontologia do Direito a partir da pluralidade de significações: fato social, norma, justiça, faculdade, ciência.
II	8	Relações entre Direito e Ciência. Ciência, objeto e método do Direito no contexto da teoria do conhecimento (razão, sentidos, sentimento) e dos objetos (subjativismo, idealismo, objetivismo).
III	8	Relações entre Direito e justiça. Conceituar justiça. Relacionar os caracteres e elementos essenciais à justiça. Relacionar algumas espécies de justiça: comutativa, distributiva, social e sua contextualização nas novas demandas das sociedades pós-modernas.
IV	8	Relações entre Direito, lei e norma jurídica. Conceito de lei e de norma jurídica. Significações do vocábulo lei. A lei em geral e em estrito sentido: conceito e conteúdo, classificação. Compreender o Direito como norma a partir de sua natureza propositiva, prescritiva, comunicativa e deliberativa. Conteúdo da norma jurídica. Valores e ideologia.
V	8	Conceito e elementos de direito subjetivo. Teorias do direito subjetivo. Divisões do direito subjetivo. Classificação dos direitos subjetivos. Conceito de direito objetivo. Divisões do direito objetivo. Relações entre direito subjetivo e objetivo.
VI	8	Ideia de Sociologia do Direito. Ideia de Antropologia do Direito. Relações entre direito social e interindividual, compreensão macro e micro (processos de formação da norma). Relações entre Direito, Sociologia, Antropologia e cidadania: temática dos movimentos sociais e espontaneidade do Direito. O objeto da Sociologia e da Antropologia do Direito. Sociedade e Direito.
VII	8	Noção de fonte. Classificação das fontes seus elementos (formal e material). Fontes materiais e formais do Direito. Lei. Costume. Jurisprudência. Princípios Gerais do Direito, Doutrina. Fontes negociais. Hierarquia das fontes legais. Principais tensões entre as fontes do Direito (jurisprudência, lei, doutrina).
VIII	8	Sujeito de direito, pessoa natural e pessoa jurídica. Capacidade e competência jurídica. Relação jurídica. Fato jurídico. Ato jurídico lícito. Ato jurídico ilícito. Direito público e privado.

IX	8	Conceituação de hermenêutica e interpretação, distinções. Teoria da argumentação, teoria da hermenêutica, teoria da decisão no contexto dos sistemas jurídicos das sociedades pós-modernas.
X	8	Distinção entre integração e aplicação. A integração e a questão das lacunas. Correções e tensões entre Direito e antinomia. Aplicação e decisão. Do Direito como ato lógico. Aplicação e subsunção. Aplicação e decisão. Aplicação e tópica. Papel da ideologia na aplicação do direito. Zetética do Direito.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		
Ensino presencial e virtual com aulas dialógico-expositivas e práticas. Uma metodologia centrada no/as aluno/as que possibilite o envolvimento nas atividades execução e avaliação do processo de ensino. Metodologia com concepção integrada, onde as disciplinas e o/as professor/as trabalhem com projetos interdisciplinares. Laboratórios de estudos, onde o/a aluno/a é o sujeito do processo e o/as professores (as) da turma os orientadores da(s) pesquisa(s). Para tanto, necessário o uso de técnicas tais como: aula expositiva; estudo de caso estudo de texto; estudo dirigido; dramatização; simulações; workshop; simpósio; elaboração de artigos associados ao tema de pesquisa; visitas técnicas. Uso dos recursos tecnológicos e audiovisuais, tais como: projetor de imagens. Apresentação de vídeos.		
RECURSOS DISPONÍVEIS		
Informação não disponível		
AVALIAÇÃO		
O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos: - Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco) - Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco) Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente. A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: A1 + A2 = NF Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças. Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Informação não disponível		NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 35. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2013. MONTORO, André Franco. Introdução à ciência do direito. 28 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. POLETTI, Ronaldo. Introdução ao Direito. 4ed. São

	Paulo: Saraiva, 2010. FULLER, Lon L. O caso dos exploradores de cavernas. Trad. Plauto Faraco de Azevedo. Porto Alegre: Fabris, 1976. CUNHA, Alexandre Sanches. Introdução ao estudo do Direito. Col. Saberes do Direito. 1ª edição. Saraiva. São Paulo, 2012. KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. LYRA FILHO, Roberto. O que é o Direito? Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 2003.
--	---

Plano de Ensino - 2017/ 1º SEMESTRE		
Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
3º SEMESTRE	Graduação	C/H Semestral: 40
PROFESSOR RESPONSÁVEL		PROFESSOR EXECUTOR
Ms. Manuela Gomes de Lima		Ms. Manuela Gomes de Lima
EMENTA		
Introdução aos conhecimentos e métodos estatísticos para a análise de relatórios e construção de indicadores necessários para a atuação na área de Ciências Sociais.		
REQUISITOS		
Não há pré-requisito.		
OBJETIVOS		
<i>Cognitivos</i>	Efetuar cálculos estatísticos. Construir indicadores. Preparar base de dados de pesquisa. Construir gráficos e tabelas.	
<i>Habilidades</i>	Avaliar e interpretar gráficos e tabelas estatísticas. Organizar informações e comparar séries de dados. Tabular e utilizar dados estatísticos.	
<i>Atitudes</i>	Melhorar o desempenho a partir de conhecimentos de estatística indispensáveis à formação do profissional de nível superior. Desenvolver e consolidar atitudes de participação, comprometimento, flexibilidade, crítica e autocritica no transcorrer dos processos de ensino e aprendizagem.	
UNID.	C/H	CONTEÚDO
I	2	Apresentação do professor, do plano de ensino, dos critérios de avaliação. Por que estudar estatística?
II	6	Variáveis, Distribuição de Frequência e Representação Gráfica.
III	8	Média, Moda, Mediana, Quartis, Decis e Percentis.
IV	8	Amplitude total, Desvio padrão, variancia e coeficientes de variação de Pearson.
V	6	População e amostra. Tipos de amostragem. Cálculo do tamanho de amostra.
VI	8	Relação entre variáveis. Correlação linear simples e análise de regressão.
VII	2	Entrega das avaliações e discussão dos resultados finais.
ESTRATÉGIA DE ENSINO		

A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias que estimulem a participação do aluno, com exposições dialogadas, relacionando a teoria à prática; simulações e análise de casos; trabalhos individuais e exercícios aplicados, buscando a participação e a familiarização dos alunos com os temas abordados. Serão utilizados seguintes recursos disponíveis no UDF: Data show; Material impresso; Quadro; Biblioteca tradicional; Biblioteca digital, laboratório de informática (estatística utilizando o Excel) e discussão virtual (Blackboard) e materiais complementares fornecidos pelo professor.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Projeto de multimídia, computador e laboratório de informática (estatística utilizando o Excel).

AVALIAÇÃO

O semestre letivo é composto por 02 (duas) avaliações de aprendizagem, com conteúdos cumulativos:

- Avaliação Regimental (A1): 5,0 (cinco)
- Avaliação Docente (A2): 5,0 (cinco)

Para as disciplinas que não possuem PRI as avaliações A1 e A2 são de responsabilidade de cada docente.

A Nota Final (NF) é obtida pelo somatório de A1 e A2. Assim: $A1 + A2 = NF$

Para aprovação o estudante deverá obter NF igual ou superior a 6,0 (seis) e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presenças.

Se a NF for inferior a 6,0 (seis) e o estudante tiver obtido ao menos 1,0 (um) na A1 ou na A2, poderá realizar uma Avaliação Final (AF), correspondente a 5,0 (cinco). Neste caso, a AF substituirá a menor nota lançada no sistema, seja A1 ou A2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Informação não disponível

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. 642 p. ISBN 8522102473.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 320p. ISBN 8522414718.

TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 459 p. ISBN 8522417911.

LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Prentice- Hall, 2004. 476 p. ISBN 8587918591.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

VIEIRA, Sônia. Elementos de estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009

NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. 1. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003. 434 p. ISBN 8587918303.

CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber. Estatística básica

	simplificada: teoria e mais de 200 questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
--	--

Documento assinado digitalmente
Assinado por: Andreia Silva Ferreira
Data: 31/08/2026
<https://validar.iti.gov.br/>

